

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1930

Directores: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

60 PRACA TIRADENTES 11 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.668

Apela Milton Campos: Candidato de União Para Salvar o Regime

IMPECILHOS REMOVÍVEIS

J. E. DE MACEDO SOARES



O que o país está testemunhando neste momento é que tanto as pessoas como os partidos se agitam por interesse próprio no caso da sucessão presidencial. Uns, como o velho Vargas e o Ademar, querem ocupar-se com o enorme acervo do Governo Federal, dando-se um poderio sem contraste neste pobre e indefeso Brasil. Outros, não tendo, como os dois demagogos, trampolins para o salto gigante, se contentam em intrigar nas cavernas partidárias, nas turnas dos grupos e das facções. Todos, porém, esquecem a matéria prima da formação dos poderes públicos, que é, na boca da urna, o sofrido povo brasileiro.

Políticos, imprensa, mocidade, para a qual se constrói o futuro da pátria — carecem, pois, fazer um esforço de compreensão, para colocar o problema da sobrevivência do regime democrático em termos de emocionante e Nação. As intrigas, os cochichos, as manobras fizeram o seu tempo. Hoje, ninguém acredita que se possa decidir a sorte do país, improvisando uns sujeitos desconhecidos ou desenterrando defuntos esquecidos. Também ninguém acredita que velhos manipuladores, no fim de uma carreira de abusos e mistificações, estejam realmente preocupados com "programas", salvo os que servem de pano de boca às farsas da politicagem. Hoje, o que se quer saber, seriamente, é o teor, a força, a lealdade de caráter do homem que se propõe a realizar o governo; a plausibilidade de suas promessas; a situação lógica em que se encontre, para admitir-se, inequivocamente, a realidade de seus compromissos.

Um grave problema nacional absorve todos os demais, preocupa todos os espíritos, resume as inquietações gerais. Esse problema é o da viabilidade das instituições políticas que elaboramos entre equívocos e preconceitos, voltados para contingências de um passado remoto. A reforma da Constituição é, pois, urgente e indispensável; mas não pode ser feita sob um governo de facções, um governo de senhores e, portanto, sem a consonância de uma larga e profunda corrente de opinião popular, que lhe assegure durabilidade.

O chamado acordo interpartidário ainda poderá funcionar, destraldando uma bandeira capaz de suscitar entusiasmo, despertando no povo brasileiro a consciência das enormes dificuldades, dos riscos e perigos que o país está enfrentando para conseguir constituir e estabilizar a fórmula política do seu destino.

Não devemos perder de vista que, no grau de cultura política que atingimos, somente os regimes jurídicos têm força e substância para constituir governos e governar. Portanto, os três partidos democráticos, comprometidos no acordo de Petrópolis, não podem elidir suas responsabilidades. Cabe-lhes, conhecendo a realidade brasileira, traçar a política que resolva suas dificuldades presentes. Ora, tal política manda criar na sucessão do sr. general Dutra um governo prestigioso, uma autoridade forte mas absolutamente insuspeita à ordem democrática e à decisão de liberdade, cravada na consciência do nosso povo.

Sem dúvida, algumas dificuldades técnicas podem servir de pretexto aos elementos confusionistas ou insubmissos; mas cabe às direções partidárias removê-las oportunamente de modo que o interesse nacional não venha a tropeçar em simples formalidades. Um dos é o das inelegibilidades, o qual, no seu formato, pode ser arreado, obedecendo o seu preceito. Esta, portanto, que as direções partidárias apelem para os homens que eventualmente possam ter em vista para a escolha final — pedindo-lhes que não ponham entre o serviço da Nação e o respeito ao texto legal um obstáculo final irremovível.

Semelhante compromisso já teve nobre e patriótico precedente na nossa vida política. A compreensão do bem público pode levar o sr. presidente da República a pedir a todos os seus ministros que lhe facilitem a tarefa, quando aparecer a política interpartidária o verdadeiro caminho da consolidação do regime democrático.



Candidato no Dia 29 o Sr. Ademar

Dentro de Uma Semana a Decisão Final Dos Partidos do Acordo — Desmente-se o Apoio de Getúlio a Jobim — Reforma do Ministério

Os acontecimentos políticos vão se precipitando e tudo indica que dentro de uma semana ficará esclarecida a velha questão de saber se, afinal, os partidos do centro se entenderão em torno de um candidato comum à presidência da República. A contra-partida desta hipótese está na esperança, alimentada por alguns queremistas do PSD, de que o sr. Getúlio Vargas venha a manifestar-se pela candidatura de algum amigo seu no dividido partido majoritário.

A impressão de que os próximos dias serão cheios de importantes novidades parece justificar-se, desde logo, quando fontes das mais ligadas aos setores do PSP informaram, às últimas horas de ontem, que o sr. Ademar de Barros seria realmente candidato e se lançaria como tal no próximo dia 29. Depois da palhaçada de há dois dias nos Campos Elísios, quando o governador paulista entregou aos companheiros a deliberação sobre o lançamento da sua candidatura, estes pessimistas investidos de uma falsa autoridade estavam evoluindo no sentido de que, segundo os interesses próprios baseados na aplicação generalizada dos recursos da "caixinha", o sr. Ademar de Barros devia candidatar-se. Por isso mesmo, aquelas informações se completavam com a indicação de que, na próxima terça-feira, será levada ao conhecimento do chefe do Executivo bandeirante a decisão partidária, devendo o sr. Ademar de Barros largar o governo no dia seguinte.

DESILUSÃO O PSD

A se confirmarem essas informações, teria desaparecido a chance de alguns setores do PSD que se iludiram, ou fingiram iludir-se, com a possibilidade de Ademar oferecer

(Conclui na 8.ª pag.)

APENAS UMA REFERÊNCIA, DE PASSAGEM. A PENA, NO DISCURSO DO GOVERNADOR Falou Perante a Totalidade da Assembléa Mineira, Que o Visitava, Incorporada, No Palácio da Liberdade

Com um caloroso apelo pela união nacional com um candidato de concentração dos partidos democráticos, que se contraponha aos inimigos do regime republicano restaurado no país — o governador Milton Campos pronunciou, ontem, no Palácio da Liberdade, importante discurso político, agradecendo à visita coletiva que lhe fez a totalidade da Assembléa mineira incorporada.

O apelo, que assume em muitos pontos um tom profundamente dramático, faz apenas, de passagem e de início, uma única e breve referência ao nome do sr. Afonso Pena Junior, dedicando-se, na sua totalidade, à defesa genérica da tese impessoal da candidatura de união interpartidária, como imperativo patriótico de salvação do regime renascente.

TEXTO INTEGRAL DO DISCURSO

de cerimonial, senão ato mais significativo, que traduz os hábitos de cultura política e de civilidade que sempre caracterizaram a vida pública mineira.

Para acentuar esse nobre traço de nossas tradições, bem sabeis que, de minha parte, o exercício do governo, não tenho poucado nas lutas inconformistas em que se baleram os cultores do ideal de liberdade, comprometendo, por isso mesmo, o empenho mais sincero para que as instituições democráticas encontrassem, na sua prática, o caminho de sua consolidação em nosso Estado e em nosso país.

O APELO À CONCORDIA

Testemunho disso foi a iniciativa que tomei na reunião diante dos ilustres mineiros aqui reunidos e que me parece oportuno recordar perante os representantes diretos das correntes de opinião na Assembléa Legislativa. Minas era chamada a dizer uma palavra grave que a Nação esperava com ansiedade. Nossas responsabilidades exigiam um pensamento alto e um aceno congregador. Esse pensamento, esse aceno exprimiram-se, na hora exata, através da ideia de união nacional e do nome do grande brasileiro sr. Afonso Pena Junior.

A NECESSIDADE DA TREGUA

Em momento como o que vi-

vemos, não vejo para Minas melhor posição do que a de inspiradora dessa convergência dos espíritos, reclamada pela defesa das instituições e pelos

(Conclui na 8.ª pag.)



Aumentam os Dólares do Brasil

640 Milhões Em 49, Mais de 700 Em 50 — Saldo No Comércio Com os Estados Unidos

Em 1949 o Brasil apurou cerca de 640 milhões de dólares. Deste total 450 milhões foram gastos com importações pelas empresas comerciais e industriais. Os restantes 190 milhões ficaram reservados para as despesas governamentais.

Em 1950 deveremos conseguir um pouco mais de 700 milhões de dólares. O orçamento cambial, entretanto, guarda semelhança com o do ano anterior. Deste modo, teremos, no fim do exercício, um saldo apreciável. Convm esclarecer que a 31 do corrente mês estarão totalmente liquidados os atrasados comerciais. Assim, haverá certo desafogo em divisas fortes de abril a dezembro de 1950, mesmo gastando apenas na base de 1949. Dado o aumento da receita em dólares, poder-se-ia talvez proceder com mais liberalidade, abrindo maiores cotas para o comércio, a indústria e a agricultura.

SALDO NAS TROCAS COM OS EE. UU.

NOVA YORK, 22 (INE) — Informa-se que as relações comerciais do Brasil com os Estados Unidos tiveram em 1949 um saldo favorável para o Brasil.

O Bureau de Comércio do Brasil em Nova York assim o revelou ao informar que durante 1949 as exportações brasileiras para os EE. UU., atingiram a 550 milhões de dólares aproximadamente enquanto que as importações americanas do Brasil foram de 478 milhões de dólares, estando ainda pendentes de algumas modificações de menor importância.

Os cinquenta por cento das vendas mundiais do Brasil foram feitas aos EE. UU. onde fez o Brasil 40 por cento de suas compras mundiais.

O comércio total entre os dois países em 1949 atingiu pela terceira vez consecutiva a cifra de um bilhão de dólares, ou 1 028 milhões de dólares, ou sejam 67 milhões de dólares menos que em 1948 e 225 milhões de dólares menos que em 1947 quando foi registrado o ponto mais alto do comércio entre os dois países.

Entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 1.500,00 o Salário Mínimo Provável no Rio

Ainda não se reuniu a Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, para estudar os elementos de que resultará a base para fixação do salário mínimo local, de modo que ainda não se podem conhecer os dados pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. Examinando no entanto os números referentes a outros Estados, é possível obter-se uma impressão geral, que parece conduzir a conclusão de que realmente o salário mínimo será reajustado entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 1.500,00 no Distrito Federal, reservada essa considerável margem de oscilação em atenção às dificuldades técnicas que cercam o problema.

EXTENSÃO DO INQUÉRITO

Contando com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho realizou um inquérito em todo o Brasil, abrangendo um número e interessados calculado em aproximadamente 25% da totalidade.

Primeiras Revelações Sobre o Inquerito Realizado Pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho — Quase Não Há Diferença Entre os Salários de Comerciantes e Industriários

Tendo-se em vista os dados referentes aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pará, pode-se apreciar como o problema do custo de vida, ou seja o da necessidade dos trabalhadores, varia de região para região. Assim, baseado nas respostas dos empregados, nos cinco Estados referidos, apurou-se uma oscilação de Cr\$ 493,30 de gastos mensais

para Cr\$ 973,50 — praticamente o dobro — em S. Paulo, passando pelos valores intermediários de Cr\$ 691,80 em Santa Catarina, Cr\$ 715,00 no Rio Grande do Sul e Cr\$ 884,70 no Rio de Janeiro.

VALORES MEDIOS DOS GASTOS MENSIAIS

Computaram-se, para concluir sobre os valores médios dos gastos mensais dos trabalhadores, as respostas de

30.138 informantes dos 5 Estados sobre cotas que se destinam à alimentação, combustível, habitação, vestuário, higiene, transporte, instrução dos filhos, recreação e outras despesas.

A título de exemplo de como se fez a apuração desses valores, reproduzimos abaixo o quadro referente ao levantamento feito pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho:

	Rio Grande do Sul		São Paulo		Rio de Janeiro		Santa Catarina		Pará	
Especificação	N.º de Informantes	Média (Cr\$)	N.º de Informantes	Média (Cr\$)	N.º de Informantes	Média (Cr\$)	N.º de Informantes	Média (Cr\$)	N.º de Informantes	Média (Cr\$)
1. Alimentação	8.200	490,40	9.448	575,10	4.086	550,03	2.191	572,70	376	482,50
2. Combustível	5.610	57,60	11.294	67,90	3.614	60,40	1.367	66,00	160	63,20
3. Habitação	8.057	195,90	12.862	233,40	4.599	163,00	207	320,00	30	316,20
4. Vestuário	8.440	121,70	8.237	142,20	2.903	116,30	616	194,60	123	209,50
5. Higiene	9.331	35,20	10.612	42,50	4.307	25,80	1.595	40,00	225	42,20
6. Transporte	2.853	54,80	5.326	57,00	1.323	43,10	73	63,80	103	74,50
7. Instrução dos filhos	1.747	77,30	4.617	73,80	1.521	62,00	813	78,50	10	79,50
8. Recreação	5.253	60,30	5.658	65,90	1.711	51,60	460	78,10	56	70,60
9. Outras despesas	5.754	64,60	10.254	60,90	2.473	49,40	893	73,40	149	71,80
TOTAL	9.626	715,00	12.663	973,30	4.625	884,70	2.558	691,80	517	493,30

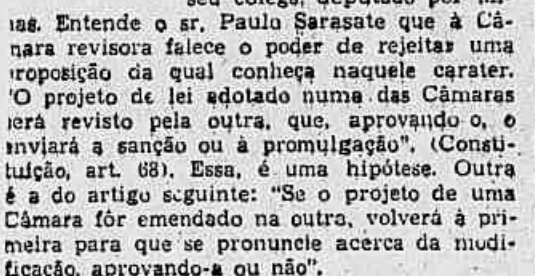
Interessante observar, também, que os salários dos trabalhadores da indústria, ao contrário do que em geral se

presume, não são superiores aos dos empregados no comércio. Existe uma situação de equilíbrio, com uma ligeira vantagem para os comerciantes. O salário agrícola, sim, se mostra de uma chocante inferioridade. Deve-se

considerar porém, que na sua apuração deixam de entrar os trabalhadores pelo sistema de parceria, o que reduz a

um campo restrito o alcance do inquérito. Deixaremos para a próxima reportagem, que o assunto é importante.

Pela cronista parlamentar do D. C.



Rever ou emendar não é rejeitar, concluiu o sr. Saragat. Logo, a Câmara revisora não pode rejeitar, pura e simplesmente, a proposição aprovada na outra. Parece-lhe, além disso (o representante cearense não o disse, em seu aparte, mas explicava-o, depois, em conversa, no gabinete do presidente Cirilo Junior) que não é possível admitir-se a rejeição, por 32 votos de senadores, de uma proposição aprovada pela maioria da Câmara, o que criaria para o Senado, uma situação de predomínio, quase de 2.ª entrância, como observou, a propósito, o sr. Cirilo Junior.

Este último argumento, baseado na diferença de constituição numérica dos dois ramos do Congresso, prova demais, pois seria opoável a toda e qualquer divergência entre as duas Câmaras, quando o Senado funcionasse como revisor. O fato é que os 32 votos que são a maioria absoluta do Senado, revendo e emendando, podem prevalecer sobre os 153, maioria absoluta da Câmara. Não seja, pois, esse o argumento.

Quanto ao poder de revêr e emendar, pensamos que implica o de rejeitar. Só por isso não está explicito na Constituição esse poder. Revêr, é vêr de novo e de novo pronunciar-se sobre a proposição. Revêr para aprovar, seria uma inutilidade. Para aprovar ou emendar? Uma das espécies de emendas admissíveis é a suppressiva — não o contestará o sr. Paulo Sarante. Assim, poderia o Senado, ao revêr uma proposição composta de 8 artigos, aprovar 8 emendas suppressivas de cada um dêles. Não poderia, entretanto, rejeita-la, em bloco, por discordar do seu todo e, ainda, de qualquer iniciativa pertinente à matéria. A Câmara revisora apreciaria a matéria, mas previamente obrigada a aprova-la, em princípio, permitindo-se, no máximo, algumas modificações. Não conseguimos compreender em que se fundaria esta restrição à capacidade deliberante de uma das Câmaras.

Supomos, pelo contrário, evidente, que a ambas se reserve, na Constituição, o mesmo peso específico. Tanto vale a deliberação de uma, quanto a da outra. E se, no caso de projeto emendado, a que tenha tido a iniciativa,

Fascinoras e Saltadores Que Resistiram à Polícia, as Vítimas Apontadas Pelo Deputado Pessedista — Faria Documentação Oferecida Pelo Sr. Sramago Pinheiro — Exploração Politico-Eleitoral — A Ordem do Dia — Curso Ginásial Noturno

O deputado Saramago Pinheiro respondeu, ontem, ás acusações formuladas pelo sr. Leal Junior, na sessão de segunda-feira, contra a sua pessoa, relativamente a atenções policiais que teria misdo praticado pelas autoridades do município de Itaboraí, visando atingir elementos possedistas. Na extensão de todo o seu discurso, que tomou toda a hora do expediente e prosseguiu em explicação pessoal até ás 10 horas, o sr. Saramago Pinheiro manteve extraordinária serenidade, examinando uma por uma as alegações o sr. Leal Junior, destruindo-as, ora com simples argumentos lógicos, ora com documentos oficiais. Inicialmente, lamentou que o representante possedista tivesse se deixado possuir por verdadeiro desvario na sessão em que o acusara, atordado pela paixão politica que já não podia mais sopitar. Passou, em seguida, a fazer referências ás injurias dirigida pela imprensa do sr. Leal Junior e do prefeito de Itaboraí contra a sua pessoa, negando que tivesse autorizado ou mesmo tomado conhecimento do já famosa panfleto de ataque á esposa do seu adversário politico.

Sendo interrompido pelo ti-
nal da hora do expediente, o
sr. Saramago tornou cêrca de
duas horas mais tarde à tri-
buna, depois de ter votado a
ordem do dia, reconhecendo
para examinar o caso a L. R.
A. em liabirol, de cuja dire-
ção fôra exonerada a veredon-
ra Matruvda Leal, senhora do
deputado possedista. Termina-
esta parte e sua oração. O
qual fôra desfeitos inúmera
slezações articuladas contra
orador entrou este na parte
principal do seu discurso,
que se onidia aos espanta-
mentos derrocados pelo sr.
Leal Junior, levados a efeito
pelas autoridades policiais re-
centemente humeadas.

Sobre este ponto o sr. Sara-
mao Pinheiro desenvolveu te-
se praticamente irresponsável
pois, exibindo vários documen-
tos e citando fatos, demonstrou
que as vítimas apontadas pelo
sr. Leal Junior não passavam
de fascínors, ladres e arom-
badores, que alem de terem pra-
ticado diversas assaltos em
labora, haviam resistido a
prisão, donde resultara, na luta
bravida com a policia, as esco-
radas e equimoses tão perfeit-
amente exploradas sob o pon-
to de vista politico pelo seu
acurador. Citou nomes e enu-

Severas Críticas à Nossa Organização Judiciária

Contra o Aumento de Cargos e de Varas o Senador Artur Santos
— A Eleição do Presidente da Republica e do Vice Presidente Pelo Congresso Nacional

O senador Ariur Santos fez na sessão de ontem diversas críticas à organização Judiciária do Distrito Federal, com também ao projeto proveniente da Câmara dos Deputados, dispondo sobre esta mesma organização. Prisão e represen-
tante paranaense que o proble-
ma da Justiça no Distrito Fe-
deral não será resolvido com a
solução simplista, de aumentar
o número de varas. A medida,
frizou o sr. Ariur Santos, so-
mente faria encarcerar uma jus-
tiça que já é cara pois traria
como consequência o aumento
de preço das custas, majoração
esta pedida em benefício da
propriedade da Câmara dos
Deputados.

No começo da sessão foi empossado o sr. José Laureano Dias suplente do senador Alfredo Nassar que entrou em licença. Depois foram os srs. Salgado Filho, Adão Vivanqua, Viktorino Proença e Otávio Oliveira.

merou os assaltos praticado pela quadrilha, declarando firmemente que o sr. Leal Junior, com a sua presunção de auctoridade, tinha prestado um deserviço à policia e a laboral, que, sigilosamente, tracara um plano para prender todos os malfetores que haviam invadido o municipio para roubar. Assim, o partido que o sr. Leal Junior pretendia tirar de encanamentos imaginarios, pois na realidade nunca haviam ocorrido, dando-lhes caracter politico redundara em verdadeiras

(Conclui na 8.ª pag.)

s à Nossa Organização Judiciária
de Cargos e de Varas o Senador Artur Santos
Presidente da República e do Vice Presidente Pe-
lo Congresso Nacional

za, todos no expediente. O sr. Salgado Filho fez um apelo ao presidente da Republica, em nome de cinco mil empregados em agencias de venda de bilhetes de loteria no sentido de dar uma declarçao urgente ao caso da concessão. Frisou não ter nenhuma pronuncição relativa, mente ao direito que por aca, se tenham os que vencerem a concorrência. A sua causa pou, ja é que não se de-be cair na do-za-intressa, pois é que dor, mais completa miseria milha, re-e milhares de familias.

O sr. Atílio Vivasqua, denun, ciou violencia perpetrada pela policia do Espirito Santo e o senador Vitorino Freire defende, deu o sr. Henrique Dodsworth de um ataque, que disse viru, lento do prefeito do Distrito Fe, deral

A ORGANIZAÇÃO JUDICIAL DO DISTRITO

Apo-a palavra de queles se, nades, foi annunciada a Or, dem do Dia e, como primeira, maters em discussão o prole

Quer o Representante Mineiro Saber Se o Itamaraty Autorizou o Sr. Ildefonso Faicão a Tratar do Assunto Pela Imprensa — Pela U. D. N. o Sr. Afonso Arinos Estranhou a Rejeição, "In Limine", Pelo Senado, do Projeto Que Regula o Direito de Reunião

O sr. José Augusto, vicepresidente, abriu ontem, à hora regimental, a sessão da Câmara, presentes no recinto 61 representantes.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Ulisses Lins, falando sobre a personalidade do sr. Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, irmão do cardinal Arcoverde, deplorando o seu passamento, otem ocorrido.

Seguiu-se na tribuna o sr. Medeiros Neto, apresentando dois projetos. Um abrindo crédito especial para o pagamento de professores da Escola Industrial de Alagoinhas e outro, abrindo crédito, também, para auxiliar os pais dos trigemeiros alagoinhos.

Voltou o sr. Artur Bernardes a discursar sobre a criação do Instituto da Hileia Amazônica, impugnando o caráter internacional do órgão da UNESCO, frisando que no debate travado em torno do assunto tem ele sempre agido com espírito público, nunca visando interesses.

Em seguida o representante mineiro encaminhcou à Moca um requerimento de informações, adquirindo o Mini-terio do Exterior, sobre se o sr. Ildelfonso Falcão foi, pelo Itamarati, autorizado a publicar na imprensa artigos sobre matéria em curso no Congresso.

Referiu-se o sr. Artur Bernardes, depois, ao discurso do sr. Lima Cavalcanti — que não pretendia mais falar sobre o assunto — defendendo as diretivas que se traçou o Ministério do Exterior e das restrições e sua atitude. Ia

mentando que o parlamentarismo de destino, silencioso e voz do Itamarati na casa, quando a Câmara ignora, ainda, o texto da Convenção de Iquitos, para ratificá-la ou não.

Sobre a referência "in limine", no Senado, de projeto João Mangabeira, que regula o direito de reunião, falaram o sr. Afonso Arinos e Crispino Franco.

Discordando da atitude de sr. Ivo de Aquino e rechaçando os três itens em que apoia o líder do governo no Monre para "evagelar" a proposta, observou o sr. Afonso Arinos que se impõe agora a regulamentação do dispositivo constitucional, para coltir os efeitos do poder da Polícia.

O sr. Afonso Azevedo, que fala pela U. D. N., visto não encontrar-se na Casa, o líder Gabriel Passos, estranhando o pronunciamento do Senado, acrescenta que o sr. Ivo de Aquino apresenta a questão como penalista. Os inástruma numa de redação do projeto, facilmente corrigível, atendendo ao substantivo próprio, quando deveria ser recusado a detenção, da autoridade responsável.

Nessa altura do discurso, deputado mont. M. B. Assarteu-
ar, Paulo Saragat, declarou
que vai apresentar a primeira
oportunidade que se lhe oferecer
quando o Congresso tratar
seu regimento comum — a
questão de ordem de um
transcendência jurídica e cons-
titucional: se uma Câmara revisa

...a por rejeitar "in limine" um projeto originário de outra Câmara ou se lhe é apenas facultado emendá-lo.

Concluindo seu discurso, o sr. Afonso Aribas mencionou a circunstância de haver o Senado assim agido, justamente às vésperas de um pleito eleitoral em plena efervescência da propaganda política dos candidatos.

A intervenção do representante maranhense teve lugar quando, na segunda parte da Ordem do Dia se procedia à discussão especial do projeto 13, de 1950, do sr. José Bonifácio, dispondo sobre o fôro das causas em que os Estados possam sofrer.

Após falar sobre essa propozição, ocupou-se o sr. Crenatti Franc da rejeição, pelo Senado do projeto Manchacreira, para considerá-lo como um acinte à Câmara, a deliberação dos senadores, que leriam assim agido por inspiração da hipertrofia do Executivo.

Apelando para o ministro Clemente Mariani, no sentido de que o titular da pasta da Educação conceda matrícula aos candidatos excedentes ao número de vagas nas escolas superiores, fa-

O NEGOC E OUT

Oswaldo Costa

RIO, 20 — Já trocamos em milhares, para o publico, o "café da Loteria Federal", que está dando nos jornais o diapasão para a campanha de injúrias despendada contra o ministro da Fazenda. Os leitores ficaram sabendo porque os appetites andam assanhados em torno desse caso e porque tanta gente uida e avida como se sentiu pessoalmente ferida nos seus interesses pela anulação da concorrência pura a exploração daquelle serviço. Muitos dos proprios beneficiarios do maravilhoso negocio que punha no bolso do antigo concessionário a bagatela de um bilhão e vinte e cinco milhões de cruzeiros, lucro liquidado, por quanqueto, sem semelhança, no fundo, logrados, pois nunca lhes passou pela cabeça que os resultados atingissem as cifras tão vultuosas, em flagrante desproporção com a mercê que recebiam a título de camaradagem. A medrinal da tropa não levava somente a parte do leão no contrato com o governo, mas engavetava tambem aos parceiros, passados lhes pelas boas sequoias o mel de uma falsa generosidade. Ganhava mil, chorava que só havia ganho cem, distribua dez. Tinha, aliás, razão: no mercado de especulações, os papéis se cotam sempre a baixo preço. Pense que contrariar as tendencias do mercado?

Curiosa, no episódio re-
nho o dos ataques ao minist-
ro e a atitude desse antigo
concessionário, sr. Peixoto e
Castro, cujo nome não figu-
ra em nenhuma das propostas
tas e que, no entanto, mal
concorrença foi anulada, sa-
lou com quatro pedras a
mãos. Intimando o governo
demitir incontinenti o sr. Gu-
lherme da Silveira e a revu-
gar sem delongas o seu a-
moralizador. Los seis grupos
concorrentes, cinco, digla-
ram manipulados por ele-
que, talvez por um resto
pudor, se extima a responsa-
bilidade da autoria intelectual
moral do "conto de vigário"
libelidamente armado e enu-
os incautos compradores de
lhetes. Está provado, acen-
que estes cinco grupos não
mal eram, realmente, do
pseudonimos de S. S. E que
simples fato de S. S. não qu-
rer aparecer em publico con-
o herói da "análise propo-
ta" prova a má fé e a espia-
tiza com que estava agindo.
Por outro lado, por que li-
dou tanto nos casos a anul-
ção da concorrência, a pos-
de perder a linha e vir po-
as colunas da imprensa, e
se blasfema, entre os intimi-
de manjeira, encher milhares
milhares de centímetros de
tária paga com insultos e
lênias escritas em linguas
do pior calão? "O governo"
argumenta o "Nôvo Pasqui-
milicário — nada teria a pa-
der com a elevação do pa-
duz enlatados de quatro bil-
ões

...em os senhores Rui Almeida e
...cosse Tavares.

**ELABORAÇÃO DE AJUS-
TOS INTERNACIONAIS**

Por duas vezes foi o item. A
...do senhor Cosme Rodrigues
...uma para tratar do "caso" da
...Loteria Federal, pretextado para
...nter e o Guilherme da Silva
...ra, ministro da Fazenda. Outros
...e para que os senhores
...os vários órgãos técnicos
...da administração pública
...quando foi posto em discussão o
...projeto Leprosi Franco, que for-
...na comissão de participação
...dos produtores na elabo-
...ração dos tratados e acordos in-
...ternacionais.

Realizando um tópico de "O
...Globo", o senhor o Congresso
...de encaminhamento dos direitos pu-
...blicos e a imprensa do Or-
...camento deste exercício. Após ser
...anunciada a Ordem da
...com 185 deputados na Câmara e
...do senhor unior, encabeçou um
...gastos em tela atingiram precisa-
...mente a soma de dois milhões e
...doze mil cruzados, vão a este
...caso, como noticiou Angulo res-

O BRASIL TRABALHO
DE "GRACA"
Para debater varios aspectos
(Conclui na 8.ª pag.)

e quinhentos milhõs para
doze bilhõs. Tera sumente a
ganhar, pois os 5 por cento
a que tens q'reto passariam
no quinqueno, de 458 milhõs a
um bilhão. O argumento, en-
tretanto, é de trapaceiro, por-
que, para ganhar um bilão, o
governo teria de acumplicar
se com o jogo de cartas man-
cadas do concessioário, teria
de ajudá-lo a mistificar e em-
brulhar os comoradores. Tria
de descer, da situação de
associado nos lucros de uma
concessão por ele outorgada,
humilhante condição de "in-
vado" de um vilão. A lei
teria de deixar de ser um loga-
rio para o qual a lei abriu uma
exceção, para transformar-se
num autêntico "trip", ou
como se diz na gíria, num
"marmelada". Era como
arranhá a roleta fosse permi-
tida e o concessionário de um
casino lhe propusesse vicia-
la, "para ganhar mais". Per-
doz isso, justamente isso, que
os dois concorrentes vitoriosos
lhe propuseram, agora. Podia
ria ele aceitar a proposta in-
decorosa? Ou o que lhe cabia
era repellir, como fez? Re-
podam os homens de bem.

O que, entretanto, não dá a antiga concessionária foi que, na hipótese mais favorável, isto é, na hipótese de a emissão ser integralmente coberta pela procura o governo ganharia um bilhão e ele... TRILHÕES! Na realidade, porém, o mercado, como demonstraram os cálculos atuariais dos técnicos do Ministério Fazenda, não tem capacidade para absorver um quinquilhão mais de cinco bilhões e setecentos e setenta milhões, e pagamos seis bilhões redondos. Assim, ainda que o concessionário pagasse os 5 por cento do governo sobre os sete bilhões, ou seja sobre o total dos bilhetes emitidos, e não sobre os bilhetes vendidos, sairíamos ganhando no fim do quinquênio, a peluça soma de UM BILHÃO E MEIO, com a vantagem de poder jogar, contra o público, com a metade da emissão! A este bilhão e meio, portanto, seriam acrescidos os prêmios que "ficam em casa". Em oito bilhões e quatrocentos milhões corresponde, portanto, aos prêmios (70 por cento) sobre o total da emissão, de acordo com as normas de emissão, quatro bilhões e quatrocentos milhões ficariam em casa e apenas um bilhão e oitocentos milhões seriam distribuídos pelos compradores, pagando em seus cofres a metade dos bilhetes, é lógico que pela lei das probabilidades a metade dos prêmios lhe caberia. Será ou não era uma grande "marmelada"? Foi bem não fez o ministro em demagogia? Poderia o governo apresentar ao papel, que dois concorrentes lhe quisam atribuir, de "marmelada" desse tipo, o bilhão e meio desse JOGO ROULETTE?

a Torre de Vigia

a Torre de Vigia
NÃO FICOU PROVADO O CA-
RATER SUBVERSIVO DA
INSTITUIÇÃO DAS TES-
TEMUNHAS DE JEOVA.

A Sociedade Torre de Vigia das Bíblias e Tratados, associação de crentes das "testemunhas de Jová", impetrou mandado de segurança contra o Executivo para anular o ato que a dissolveu. A dissolução da Torre do Vigia baseou-se em denúncia apresentada pelo ministro da Justiça, considerando a organização subversiva. Fundamenta-se o mandado de segurança, que será julgado pelo Supremo Tribunal Federal — tendo como relator o ministro Luiz Gallotti. — O preceito constitucional que a segura liberdade religiosa, considerando não ter provado o caráter subversivo que lhe foi imputado.

CLINICA MEDICO LEGAL

Exames periciais parecer
assistência técnica Alcin
Guanabara 28 6° andar Dian
mente a tarde Tel.: 23 3566

O publico talvez não sa-
o negocio que e a Loteria, e
o tremendo poder econo-
qua ela representa, em virt-
da fabulosos margens de lu-
que proporciona. São uns e-
mos dez anos, o antigo co-
cessionario, todos rigorosos
culos do nosso artigo anter-
ganhou DOIS BILHOES
QUINENTA MILHÕES
CRUZEIROS, com o modo
capital de treze milhoes,
presentado por imóveis de
propriedade. Essa cifra sa-
nomia — muito maior do
ele vinha usufruindo o bi-
felhos dessa concessão de
ta mais remota — permitiu
transformar-se, num espaço
tempo relativamente curto,
magnata numero um do pa-
all, com o controle de
bancos do Distrito Federal,
controle de quase toda a
prensa do Rio de Janeiro,
o controle do negocio das
finaças de petróleo, afora
da "Acésita", consorcio
vita à monopolização do
brasileiro, e outros golpes
menor vulto. Deu-lhe tor-
elemente até para aboca-
por dez rels de mel cond-
dos suditos do exo, com
vlu no escandaloso caso
"Sidapar". A Loteria foi
trahça generosa em que a-
raram e se estão gerando
maiores negocios — petr-
ago, bancos, etc. — portos a-
das mãos de um verdadeiro
"gang", com diuheiro fácil
cliente para comprar con-
cias, azelar a advocacia ad-
ministrativa, subornar jornais
corromper o Estado, se este
souber defender-se de seus
saltos, como o soube se-
graças à energia e à fir-
da atual ministro da Fazenda.
São negocios, como o pe-
leo, em que é preciso co-
riar pontes de vista do go-
do, do Estado-Maior das
cas Armadas e da opinião
blica, em que é preciso, al-
tante, intrigar, confun-
afastar os obstáculos en-
dos no caminho, extorpe-
o que se opõem patrio-
mente às marotelas, ex-
mar, se possível, as rédeas
aparelho estatal, nave-
condunadas por mãos des-
venais, possam desviar os
bemas de que soluções h-
tas para as soluções "pro-
sus" dos tubarões insaci-
A Loteria é um melo.
um fim: é o não de e-
de recursos que facilitem
a seu enlame, a mont-
da margina de corrupção,
a qual os aventureiros de
destrui os vel es morais
impedem ou venham a in-
a realização de seus pla-
Nol o desamparado e ri-
a utilidade do ex. Policia e
tro no presidente Dutra,
fante o ministro da F-
da e seveja o ato que
a concorrência, ou será
bém arrastado pelo ru-
ama-tu-da imprensa "u-
cientista".
(Transcrito de "O
Manhã" de São Paulo
21.3.50)

Contra a Comissão de Acordos Comerciais do Itamarati o Comércio e a Indústria

PARTICIPAÇÃO NECESSÁRIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Um Telegrama do Sr. Euvaldo Lodi ao Chefe do Governo — Protesto do Conselho Diretor da Associação Comercial

A indústria e o comércio estão contra o acordo que criou a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamarati. Vários protestos das duas classes foram encaminhados ao chefe do governo neste sentido.

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, segundo apuramos enviou um telegrama ao chefe do governo, desafiando a necessidade da participação das representações da indústria e do comércio na comissão de acordos comerciais.

A atitude do dirigente das classes industriais foi muito solícita na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, realizada ontem.

A separação das classes industriais rurais e comerciais dos trabalhos preparatórios para a assinatura de acordos comerciais, foi considerada pelos interessados como profundamente prejudicial aos interesses da pátria.

Quase sempre os acordos feitos muitas vezes importam para quem não entende suficientemente do assunto, acabam criando dificuldades às relações do Brasil com o exterior ou então causando prejuízos ao produtor.

O Conselho Diretor da Associação Comercial não somente tem conhecimento do telegrama do Sr. Euvaldo Lodi, como também por sua parte, formulou um protesto contra a nova comissão.

O DISCURSO DO SR. JOÃO DAUDT

O presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. João Daudt de Oliveira, sr. João Daudt de Oliveira, no discurso que pronunciou, protestou veementemente contra a insistência do Ministério do Exterior em ignorar a necessidade da participação dos representantes das classes produtoras na elaboração dos acordos comerciais com outros países.

Fê-lo comentando os termos do decreto que cria a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, integrada somente de funcionários dos Ministérios da Fazenda, do Exterior, do Trabalho, da Viação e da Agricultura e de diretores do Banco do Brasil.

DESAPREÇO SENAO HOSTILIDADE

Classificou o presidente da Confederação Nacional do Comércio de manifestação de desaprovação, quando não de hostilidade às classes produtoras a exclusão sistemática de seus representantes, malgrado o interesse direto que tem na elaboração e nas discussões sobre a matéria. afirmou que são notórias as inconveniências de estar sempre o Brasil representado, nesses acordos internacionais, somente por burocratas, incapazes de tratar em pé de igualdade com os peritos comerciais e industriais, técnicos e a ssesores das outras partes contratantes.

TRABALHO DOS DIPLOMATAS

Declinou ainda o orador que por mais cultos que sejam os diplomatas designados pelo Itamarati, falta-lhes o conhecimento direto e especializado a respeito dos assuntos que devem tratar e, sobretudo, a experiência dos negócios.

INTOCAVEIS

Ballemto ainda que as classes produtoras já deram provas suficientes de capacidade, inteligência, cultura, espírito público e compreensão, não mais podendo ser ignoradas pelas autoridades.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÕES - EXPORTAÇÕES

Convidamos os senhores importadores e exportadores para a reunião que se realizará hoje, 23 de março, às 16.30 horas, à Rua da Candelária 9, 12.º andar, afim de serem debatidas as sugestões sobre critérios de exportações e importações que creaminharemos à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950.

João Daudt d'Oliveira — Presidente

Luiz Antonio Soares — Secretário Geral

Itamarati. Não podem continuar tolerando o tratamento que lhes é dado, como se fossem os seus representantes incoercíveis, cujo convívio fosse macular os recintos augustos onde pontifica a onipotência.

UMA RESSALVA GENEROSA

Comenta ainda o presidente da C. N. C. a concessão feita às classes produtoras, exportadoras e importadoras de apresentar seus pontos de vista sobre os acordos, concluindo que uma longa experiência autoriza a negar qualquer boa vontade a essa "generosidade diplomática", pois o seu verdadeiro sentido é conservar afastada a participação direta dos trabalhadores. Nem tinha direito o Itamarati de excluir os representantes das classes produtoras, depois da repercussão da Conferência de Araxá, inclusive através do projeto apresentado à Câmara pelo deputado Crepary Franco.

NENHUM APOIO

Finalizando, o sr. João Daudt de Oliveira declarou estar certo de que, em consequência de tudo quanto vinha de expor "o comércio do Brasil sentir-se-á contrariado em não poder prestar colaboração à Comissão Consultiva de Acordos Internacionais".

A "Nobre Arte" no Parlamento

BONN, 22 (U. P.) — Dois deputados social-democráticos ao "Bundestag" (Câmara Baixa) foram suspensos das funções parlamentares por se terem empenhado numa troca de socos com um colega da direita.

O presidente da Assembleia, Erich Kocher, ordenou aos deputados Herbert Wehner e Rudolf Heiland que deixassem a sessão plenária aberta hoje pela manhã, suspendendo o primeiro por 10 e o segundo por 8 sessões.

CASO DE CANDIDATURA DE IRMÃO DE PREFEITO DESINCOMPATIBILIZAÇÃO SEIS MESES ANTES DAS ELEIÇÕES

Na sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral apreciou a seguinte consulta da União Democrática Nacional: "Dispõe o artigo 139 da Constituição:

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que tenha substituído, ou dentro dos seis meses anteriores ao início do mandato substituído, e, igualmente, nos seis meses anteriores ao término do mandato, não poderá ser candidato a prefeito.

A POLÍTICA

ELEITA A MESA DA ASSEMBLEIA MINEIRA PELOS VOTOS DO PR E PSD ORTODOXO DIFERENÇA DE UM VOTO CONTRA A ALIANÇA UDN - PSD LIBERAL -- DETALHES DA REUNIÃO NOS CAMPOS ELISEOS -- ADEMAR PROCURA INTRIGAR DUTRA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Com a presença de 71 deputados realizou-se a eleição da Mesa diretora da Assembleia Legislativa. No primeiro escrutínio apurou o sr. Feliciano Pena, candidato da chapa PR, PTB e PSD ortodoxo 38 votos e o sr. Americo Martins da Costa 33 votos. No segundo, o sr. Feliciano Pena obteve o mesmo número de votos, registrando-se um voto a menos para o sr. Martins da Costa isto em face da anulação de uma cédula que trazia um papel a envolver a sobre carta. Com exceção do sr. Abreu Resende, que se recusou apresentar ao ato da posse, os demais companheiros da chapa encabeçada pelo sr. Feliciano Pena assumiram seus cargos e prestaram compromisso. Está assim constituída a mesa recém-eleita: Presidente Feliciano Pena, do PR; 1.º vice-presidente, Cesar Soraggi; 2.º vice-presidente, Abreu Resende, da Ala Liberal; 3.º secretário, Valdir Lisboa do PTB; 2.º secretário, Joubert Guerra, do PSD ortodoxo; 3.º secretário, Emílio Vasconcelos Costa, do PSD ortodoxo; 4.º secretário, Jason Albergaria, independentemente.

DRAMATICO APELO DO SR. ADEMAR DE BARROS AOS CORRIGIONÁRIOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Reunião em sessão importante convocada pelo sr. Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Eliseos, para a participação dos deputados da Assembleia Legislativa, além dos deputados estaduais, que estão no Rio de Janeiro, para discutir a situação política do Brasil.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

Brasil, era apenas para justificar o afastamento do ministro da Guerra.

O governador de São Paulo não tem dúvidas quanto ao seu conhecimento do presidente da República, em seu caráter para seu companheiro de arma.

PRESSAO DO NORTE

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os meios políticos locais comentam hoje a reunião realizada ontem no Palácio dos Campos Eliseos, em São Paulo, onde o sr. Ademar de Barros fez um dramático apelo aos seus correligionários.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

O sr. Ademar de Barros falou dramaticamente sobre a situação política do Brasil, afirmando que a situação é grave e que a única saída é a união das classes produtoras e comerciais.

"DEFICIT" NA NOSSA BALANCA COMERCIAL COM A ARGENTINA

Aumentou Aquele País Suas Exportações Para o Brasil — Diminuiu as Nossas Verdades

S. PAULO, 22 (Do correio pombente) — Somente agora tomou-se conhecimento de que nos primeiros nove meses de 1949, o nosso intercâmbio com a Argentina representa um "deficit" de aproximadamente 300 milhões de cruzeiros.

Aquele país aumentou suas exportações para o Brasil somente em volume ao passo que as nossas exportações, com exceção de bananas e madeiras diminuíram consideravelmente.

No ano passado as importações de cevada e milho sofreram diminuição em confronto com 1948. A importação de farinha de trigo foi suspensa atendendo ao fato de que os produtores nacionais não estavam a comercializar a quantidade do sr. Ademar de Barros.

S. PAULO, 22 (Asapress) — A reunião de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, terminou cerca das 23 horas.

As notícias da reunião, o sr. Ademar de Barros abraçou um grupo de pessoas que estavam participando da reunião, dizendo: "Então, teremos, sem falta, no mesmo horário".

Procuramos ouvir, na ocasião, alguns rumores que circulavam a respeito da reunião, entre os quais o sr. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça.

Este declarou: — "A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido".

Afirmamos também que a reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

A reunião foi muito boa, mas não houve nada de novo, apenas a confirmação do que já estava sendo discutido.

IV REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO ESFORÇOS NO SENTIDO DE INCREMENTO DA PRODUÇÃO TRITICOLA

Proseguindo em seus trabalhos, que visam balancear os resultados já conseguidos pela campanha do trigo nacional e de acordo com os mesmos, organizar programa que permita intensificar o ritmo deste empreendimento, os técnicos que tomam parte na IV Reunião de Comissão Técnica do Trigo reuniram-se novamente, anteontem, à tarde e ontem pela manhã, no salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola.

Na primeira, presidida pelo agrônomo João Rouget, diretor do Instituto Agro-

nômico do Sul, falaram os agrônomos Jupiter Borne, diretor de Agricultura do Rio Grande do Sul, e Afonso Milieli, chefe da Seção do Fomento Agrícola nesse Estado, tendo sido focalizados, entre outros assuntos, distribuição de 24 sacos de sementes de trigo, representando considerável aumento sobre a quantidade distribuída em 1948, emolumento da área mecanizada com a cultura do trigo e permitindo maior colheita por hectare, a preço baixo.

O agrônomo Tasso de Miranda, chefe da Estação Experimental de Curitiba, agrônomo Caio G. Pereira e o agrônomo Henrique Pereira, chefe da Estação Experimental de Ponta Grossa, no Paraná, discutiram sobre os trabalhos experimentais realizados com as variedades Trinitário e PH1 e ensaios de adubação com a predominância de fósforo e cálcio. O chefe do Fomento Agrícola no Paraná, agrônomo Aristides Carvalho Oliveira, informou que ali, tinham sido distribuídas, no último ano, 17.700 sacos de sementes, sendo com isso atendidos 13.297 agricultores, assim como a colheita mecanizada dos trigos fora efetuada em 700 hectares a preço de custo baixo, muito inferior ao da colheita manual.

Na sessão de ontem, o chefe da Estação Experimental de Curitiba, agrônomo Caio G. Pereira e o agrônomo Henrique Pereira, chefe da Estação Experimental de Ponta Grossa, no Paraná, discutiram sobre os trabalhos experimentais realizados com as variedades Trinitário e PH1 e ensaios de adubação com a predominância de fósforo e cálcio. O chefe do Fomento Agrícola no Paraná, agrônomo Aristides Carvalho Oliveira, informou que ali, tinham sido distribuídas, no último ano, 17.700 sacos de sementes, sendo com isso atendidos 13.297 agricultores, assim como a colheita mecanizada dos trigos fora efetuada em 700 hectares a preço de custo baixo, muito inferior ao da colheita manual.

Será Julgado Hoje

Está julgado, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o processo de dissidência coletiva suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário do Rio de Janeiro.

Como já tivemos oportunidade de mencionar, publicando na página 1, a tabela de aumentos pretendidos, o pessoal de hotéis e similiares da capital tem uma tendência de 100 por cento de aumento, em alguns casos.

Essa Vergonha: O Jogo!

Especial para "A Gazeta", por MENOTTI DEL PICCHIA, da Academia Brasileira de Letras

O que se passa no Brasil está fora das regras do aceitável: esta pobre nação, criada com tanto custo, transformouse numa imensa casa de lavagem em "gangsters" juntos das bugues, alabamas, agências do governo associados à renda criminosa das batatas, faróis de alto coturno borboleteando junto da mesa verde, e até homens da justiça de fichas na mão, comprometendo o que temos até hoje de mais puro e de mais honesto: nossa magistratura!

Nunca tomei atitude de moralista, posição azeda e antipática, que sempre provoca como justo revidar a ironia exclamando: "meu caro olinha teu rabo!". Descussem, porém, tanto que ou os brasileiros reagirem contra esse enxurr de corrupção ou podemos rezar o "De Profundis" pela alma da nacionalidade.

Sobre o jogo já tomei posição certa vez numa crônica. Como a prostituição, mal inextinguível, não deve ser estimulada, mas deve ser confinada à sua fatal posição de valvula de um vício irreversível. Como tal, longe de se tornar o proveito imoral do espetáculo e a desgraça do credulário viciado, deve ser transferido, como fazem as nações cultas, naquela curta área unicamente acessível ao rico viciado na qual ele perde o que tira aos mais pobres, passando esse dinheiro a servir às obras de assistência como sejam, hospitais, creches e asilos.

O que se vê, porém, por aí, é de arrepiar o cabelo! Jogase em toda a parte, nas praças, na cidade nos arrabaldes, nos cassinos, nos hotéis, nas pensões, nas casas particulares e talvez até na Penitenciária. O número de casas de jogos instaladas no centro é tão grande que o comércio honesto não pode mais alugar um ponto razoável, tal a concorrência que com suas "luvas" os ba-

tes, socorrem tantas crianças...

Se o jogo é mal irreversível, que se regularmente restringido sua área ao mínimo possível. Os lucros que se auferiram com ele devem ter destino claro e certo, contabilizado e público, e não se fundirem na sombra e na clandestinidade, dentro das algarúbras ladras dos sub-préstitos cúmplices legais dessa triste fatalidade. Admiro a pureza dos intuitos do deputado Osny Silveira combativo campeão da repressão ao jogo, mas acho que esse vício, como o da prostituição, é uma irreversível fatalidade.

Compreenderam-na as nações cultas que o regulamentaram. O verdadeiro mal do jogo é sua clandestinidade

FRACASSOU A GREVE DOS COMUNISTAS NA ITÁLIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

MILLER FALA SOBRE A VISITA AOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

Febre Amarela Na Bolívia — Congresso de Estudantes do Santo Sudário

Em Filadélfia, nos EE. UU., o sr. Edward G. Miller, Secretário de Estado Assistente para assuntos Inter-Americanos, em discurso pronunciado, falou sobre a cooperação inter-americana, expondo as bases em que a mesma deve assentar. O discurso foi pronunciado perante o Quarto Fórum Anual, sob patrocínio do "Philadelphia Bulletin", depois da vlegância que realizou pela América Latina, onde visitou 15 países em 8 meses. Seu texto é o seguinte: "Vou falar esta noite sobre a atitude que nós, dos Estados Unidos, tomamos em relação aos latino-americanos, e a respeito da que eles tomam em relação a nós. Desde que assumi o cargo em junho último, visitei 15 das repúblicas da América Latina. Em todos esses países, na América do Sul e nas Caraíbas, falei com o povo e com seus líderes. Falei também com novos concidadãos residentes nesses países. Minhas visitas me proporcionaram uma oportunidade excepcional de examinar nossos problemas em primeira mão e de pensar em nossas relações com esses países e seus povos. Falei também com novos concidadãos residentes nesses países. Minhas visitas me proporcionaram uma oportunidade excepcional de examinar nossos problemas em primeira mão e de pensar em nossas relações com esses países e seus respectivos povos."

FEBRE AMARELA NA BOLÍVIA

O Ministério da Saúde Pública da Argentina expediu um extenso comunicado sobre o surto de febre amarela agnada na Bolívia. Segundo as conclusões a que se chegou, depois do envio de uma delegação técnica para conferenciar com as autoridades sanitárias bolivianas, não deixou dúvida de que a epidemia de febre amarela é do tipo selvático, isto é, originada em animais mamíferos, especialmente macacos, e transmitida ocasionalmente ao homem por intermédio de insetos voadores, sobretudo os mosquitos do gênero "haymagogus".

CONGRESSO DE ESTUDANTES DO SANTO SUDÁRIO

O jornal de Santa Sé, "Osservatore Romano", anunciou que em abril próximo reunir-se-á em Roma o primeiro Congresso dos Estudantes do Santo Sudário, que se acredita foi um-

do para envolver o corpo de Cristo depois da crucificação. O referido sudário é a segunda relíquia em importância da Igreja Católica. A mais venerada das relíquias é o pedaço de madeira que, segundo se acredita, é parte da cruz em que foi sacrificado Cristo.

CONTRA O CACIQUE AFRICANO

O governo inglês fundementou seu recente decreto de proscrição emitido contra o cacique africano Setse Khama alegando que o casamento de Khama com uma mulher branca "pôs em contradição seu conceito do dever público." O governo emitiu um livro branco expondo os motivos que motivaram a ordem de proscrição e sua oposição a volta de Khama a sua tribo.

A QUESTÃO DA SOMÁLIA

O Imperador da Etiópia, Haile Selassie, declarou segundo se informa, que a decisão da ONU de colocar a Somália sob o fide-comisso da Itália durante 10 anos constitui um "atropelo".

AUXÍLIO AMERICANO

Quatro super-fortalezas voadoras norte-americanas aterrissaram em Masham, na Grã-Bretanha, depois de transporrem o Atlântico e foram entregues à Inglaterra, em cumprimento do programa norte-americano de reforço da defesa dos países da aliança anti-comunista do Atlântico Norte. O major-general comandante da terceira Divisão Aérea dos Estados Unidos, com base na Inglaterra, declarou, na cerimônia de entrega desses aviões — os primeiros dos 70 consignados à Inglaterra — que as nações do Pacto do Atlântico nada desejam, senão "serem deixadas em paz".

PROTEÇÃO PARA A INDÚSTRIA PESQUEIRA CANADENSE

Melhores informados dizem que o Canadá exigirá proteção com mão de ferro para a indústria pesqueira da Costa Ocidental, antes de assinar o tratado de paz com o Japão, no intuito de prevenir a volta da prática corrente antes da guerra, quando as frotas pesqueiras japonesas trabalhavam perto da costa canadense, não obstante as objeções dos pescadores canadenses e de suas associações.

CANCELADO O ACORDO COMERCIAL MEXICO-EE. UU.

A Confederação Nacional de Câmaras de Comércio do México predisse que os EE. UU. e o México cancelarão o tratado de comércio vigente entre os dois países. Insiste em que a revogação desse tratado beneficiaria a ambos. Diz ela: "O México poderia introduzir dispositivos que a proteção da indústria mexicana está a exigir, e os EE. UU. poderão restringir suas importações de petróleo estrangeiro".

GOLPE SOVIÉTICO EM BERLIM

Em Berlim, os soviéticos retardaram o trânsito por auto-estrada e, ao que consta, ordenaram a intensificação do controle de todas as entradas de viajantes no estado da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas. O comando britânico informa que mais de duzentos caminhões estão detidos na barreira de Helmstedt, devido à congestão do trânsito.

Entretanto, os comunistas agiram no sentido de reforçar o governo da Zona Oriental com os votos dos jovens.

RESTRICÇÕES AOS DIPLOMATAS SOVIÉTICOS NA AUSTRÁLIA

O ministro das Relações Exteriores da Austrália sr. Percy Spender, declarou que possivelmente a Austrália aplicará restrições ao movimento de vinte dos funcionários da embaixada soviética em Canberra, em número de vinte. Respondendo a interperações que lhe foram feitas no Parlamento, o ministro disse que os poucos funcionários australianos em Moscou têm seus movimentos limitados quando necessitam viajar na Rússia.

ROMA, 22 (Por Michael Ching, do LNS) — Os comunistas decretaram hoje uma greve geral em toda a Itália mas o movimento só teve êxito parcial.

No entanto, não conseguiu paralisar o país dada a atitude vigorosa da polícia e dos milicianos italianos.

Nas principais manifestações simultâneas com a greve, ocorreram três explosões de bomba em Roma, onde grande número de comunistas tentou realizar um comício no praça pública perto do Ministério do Exterior.

Mais de mil pessoas foram presas em Roma durante a manhã de hoje mas a maioria foi posta em liberdade.

Outras 200 pessoas foram presas em Milão, tendo o ministro do Exterior, Major Scelba calculado que 150.000 policiais e milicianos mantêm a ordem em todo o país.

Scelba ordenou a polícia em toda a Itália que lance mão das mangueiras de incêndio para dissolver as manifestações.

Em Roma, a polícia motora dissolheu um grupo de

PARALISARAM, APENAS, ALGUMAS INDÚSTRIAS

A ATITUDE VIGOROSA DA POLÍCIA FEZ ABORTAR O MOVIMENTO PARELISTA

Comunistas que tentou organizar uma manifestação sem permissão numa das principais praças.

As sedes dos partidos comunistas e socialistas da Itália tinham desafiado abertamente o governo ordenando aos trabalhadores e membros do partido que se reunissem na praça Esquilada sem qualquer permissão da polícia. A polícia também desarmou uma tribuna construída pela polícia comunista durante a noite.

Tanto a polícia como os grevistas tentam impedir que os fotografos tomassem fotografias sendo que dois fotografos do "International News Service" foram presos mas pouco depois foram postos em liberdade, mas as autoridades destruíram os filmes.

Todas as lojas em Roma estão fechadas, mas algumas resolveram abrir suas portas mais tarde durante o dia, as demais abriram suas portas antes da ordem de greve geral.

As notícias que se receberam no Ministério do Interior indicam que o governo "controla" inteiramente a situação em toda a Itália.

A greve representa um protesto pela morte de dois membros do Partido Comunista.

Em Milão a polícia formou um cordão de isolamento e impediu a entrada na cidade dos comunistas que vinham das zonas industriais.

Cerca de 200 pessoas foram presas, enquanto que na cidade de Colússia os cafés e in-

dústrias se encontram totalmente paralisados.

Em todas as principais cidades italianas, as tropas do exército estão de prontidão para enfrentar qualquer eventualidade.

No entanto, a greve não foi toda efetiva pois um milhão e meio de trabalhadores não comunistas se negaram a participar do movimento.

A Federação do Trabalho livre ordenou a seus membros que trabalhem como de costume.

A greve foi precipitada por um incidente ocorrido ontem, em Lontella, na província de Chieti e na qual dois manifestantes ficaram feridos, morrendo depois e outros 10 receberam ferimentos de diversos tipos quando de um choque com a polícia.

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas



"Sobre o verde esplendor da magia selvagem..."

...surtem ARARAS-BARROSO — novos bairros de Teresópolis — que oferecem, agora, os mais lindos e apropriados terrenos para a construção da sua casa de veraneio.

Tudo aquilo com que V. sonhou, para a sua casa de campo, ARARAS-BARROSO lhe oferecem. Engastados, qual jóias, na Serra dos Órgãos cercados pela vegetação maravilhosa, esses encantadores bairros têm os mais belos e pitorescos terrenos para a construção da sua vivenda campestre, por preços verdadeiramente convidativos. Ao lado da floresta exuberante, tendo por cenário os monumentos que a Natureza esculpiu na montanha altaneira, ARARAS-BARROSO foram traçados obedecendo aos mais modernos planos de urbanização, de maneira a lhe proporcionar "week-end" confortáveis e verões repousantes. Adquirir o seu lote ou sítio em ARARAS-BARROSO... para desfrutar as delícias de um clima saudável, fresco, sempre igual. Goze das maravilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, onde o homem e a Natureza se uniram para oferecer aos olhos o mais maravilhoso e harmonioso conjunto de belezas. Bosques, piscinas, jardins, fontes, panoramas deslumbrantes... eis o que V. terá em ARARAS-BARROSO, os dois mais modernos e pitorescos bairros de Teresópolis — "Cidade Jóia".

MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Distando do Rio apenas 70 minutos pela nova direta - em construção adiantada - Teresópolis será o ponto de turismo ideal.

AV. RIO BRANCO, 277 - Lolo, TEL. 22-3815 e 42-7775 - AV. FELICIANO BODPÉ, 1328, TEL. 22-16 - TERESÓPOLIS

ESCLARECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

AVERSAÇÕES DE PREMÍOS DE SEGUROS PRIVADOS

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, retificando notícias publicadas em alguns jornais desta Capital, torna público que, de acordo com a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República à exposição de motivos do DASP, inserida a fls. 3876 do "Diário Oficial" do dia 16 do corrente mês, os prêmios dos seguros privados do IPASE, ao contrário do que foi veiculado, deverão continuar a ser descontados em folhas de pagamento, desde que assim desejem os interessados, não sendo, portanto, modificados os sistemas de recolhimento até agora adotados, permanecendo pois em vigor o art. 41 do Decreto Lei n.º 2.855 de 12 de Dezembro de 1940.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS
URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415 —
Res: Av. N. S. Fatima, 42
Apartamento 503
Telefone: 32-3415

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

Em belíssimo CINECOLOR

Larry Parks Chapman

A ESPADA VINGADORA

VICTOR JORY - GEORGE MACREARY

Três ESTRELAS E UM CORAÇÃO

DAN DAILEY

ANNE BAXTER

HOJE 2.4.6.8.10

KIDON MOORE

MARGARET JOHNSON

A CASA DA COBIÇA

HOJE 2.4.6.8.10

Um Hospital Sem Leitos

Em 1940, a probabilidade de vida de um carioca recém-nascido mal alcançava os 43 anos. Nessa mesma data, um norte-americano viveria cerca de 61 anos, um australiano 65-2 anos, um holandês 65-2 anos. Isto eu, cedia na própria capital Federal, bem adiantada, talvez pelas condições sanitárias como pelas econômicas e culturais sem relação ao resto do Brasil. Havia capitais orçamentárias na época do 5º Recenseamento Nacional (1950), breves dados se basearam nestes índices onde a vida humana quase se equilibrava à do Índio em duração. No Recife, por exemplo, a média de vida de um recém-nascido era então de 30 anos apenas. E em Salvador, de 33 anos.

Que refletia este fenômeno sobre a nossa inferior situação sanitária? De fato, o Brasil de 1940 continuava como na época de Miguel Pereira, um vasto hospital. Só que então cuidava-se com maior interesse de povoar de leitos e gigantesco nosocomio para suprir a deficiência apontada pelo próprio povo. E da maior atenção dos poderes públicos em face do grave problema poder-se-ia resolver modificações naquele estado de coisas tão pouco promissor. Quem sabe seriam maiores as possibilidades de vida dos nossos filhos nascidos no decurso que se inicia?

O Recenseamento de 1950 permitirá uma atual verificação do fenômeno. Cumprir, portanto, que todos colaborem com ele, que amemos a nossa pátria e temos interesse pelos seus problemas fundamentais.

PASSEIO 2.4.6.8.10 HORAS

COPACABANA 2.4.6.8.10 HORAS

TIJUCA 2.4.6.8.10 HORAS

HOJE 2.10.5-7.30-10 HS.

PRÉCIO da GLÓRIA

RATLEGROUND

2ª SEMANA!

GLASCREEN (tela de vidro)

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

MOSQUETEIRAS DO MAL

STREETS OF LAREDO

HOJE 2.4.6.8.10

O RÁDIO

"Nos Bastidores do Mundo"

Ricardo Galeno

Os assuntos econômicos — informa Al Neto — são os que mais interessam aos ouvintes de rádio no Estado do Rio Grande do Sul.

Baseado num estudo feito em 503 cartas recebidas da grande terra gaúcha, e que se referem ao programa "Nos Bastidores do Mundo", o comentarista da USIS acrescenta: "Este programa é irradiado diariamente, exceto aos domingos, por duas redes de emissoras gaúchas. Uma delas é a rede das Emissoras Reunidas, comandada pelo sr. Arnaldo Balné. Esta rede compreende as seguintes estações:

Emissora Radio Cultura de Alegrete (ZYF-9), em Alegrete;

Radio Cultura Cachoeira do Sul (ZYF-4), em Cachoeira do Sul;

Radio Cultura de Carazinho (ZYF-8), em Carazinho;

Radio Cultura Ltda. (ZYF-3), em Caxias do Sul;

Radio Cultura de Cruz Alta (ZYF-9), em Cruz Alta;

Radio Cultura de Erechim, em Erechim;

Radio Cultura de Passo Fundo (ZYF-5), em Passo Fundo;

Radio Cultura de Sta. Cruz (ZYF-8), em Sta. Cruz do Sul;

Radio Cultura de Santo Angelo (ZYF-6), em Santo Angelo;

Radio Progresso, em Novo Hamburgo;

Radio São Leopoldo, em São Leopoldo;

Radio Alto Taquari, em Estrela;

Radio São Gabriel (ZYF-2), em São Gabriel.

A outra rede gaúcha que transmite o programa "Nos Bastidores do Mundo" é a Cultura, chefiada pelo sr. Marcial Dias. Esta rede compreende as seguintes emissoras:

"Radio Cultura Riograndina Ltda. (ZYC-3), em Rio Grnde;

Radio Cultura de Pelotas (PRH-4), em Pelotas;

Radio Cultura de Bagé (ZYG-4), em Bagé;

Radio Cultura de Livramento (ZYG-5), em Santana do Livramento;

Radio Cultura de Jaguarão, em Jaguarão.

Entre os assuntos econômicos mais frequentemente abordados pelos ouvintes gaúchos figuram aqueles que se prendem direta ou indiretamente à agricultura e à pecuária.

Também os assuntos culturais atraem muitas cartas. Um comentário sobre a vida íntima de Somerset Maugham, o escritor inglês que escreveu o "Fio da Navalha", trouxe onze cartas de ouvintes gaúchos.

EDUCAÇÃO FEMININA

Na época atual, a educação de uma jovem é, por certo, tarefa da maior responsabilidade. Trata-se de preparar para a vida moças que talvez se verão forçadas a enfrentar problemas quase iguais aos que o homem enfrenta, problemas que giram em torno do imperativo econômico que governa a vida de todos nós.

Sobre como se deve educar uma jovem na época atual, falará, no curso do programa "Tomando Chimarrão", que irá ao ar sexta-feira próxima, às 12.30 horas, através da Rádio Ministério da Educação, a sra. Eva Louise Hyde, diretora do Colegio Bennett do Rio de Janeiro, uma das mais atentas instituições dedicadas à educação feminina.

A VOZ DA AMÉRICA

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A Voz da América" são os seguintes:

Segundas a sextas-feiras: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.33 — A opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 —



Roberto Paiva

Reforçando o seu "cast" de intérpretes da música popular brasileira, a Rádio Guanabara vem de contratar a exclusividade de Roberto Paiva — um dos valores positivos da moderna geração do "sem-fio" brasileiro, cujo clichê estampamos acima.

Novo Assistente da Superintendência de Transporte

Representa de maneira simpatia a escola de Polícia de Motociclistas, Mar' Lopes Gonçalves para exercer, em comissão, o cargo de assistente da Superintendência de Transporte. Esse ato do prefeito Mendes de Moraes equivale a um justo e merecido prêmio à competência e capacidade de trabalho demonstradas por aquele alto funcionário através de vários anos de serviços prestados à municipalidade.

Hoje processar-se-á a posse do novo assistente quando será alvo de várias demonstrações de estima por parte dos seus companheiros de trabalho.

Comentário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.35 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Domingos: 22.30 — A Semana em Revista; 22.38 — "Concert Hall"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A Voz da América" que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.63 Megacíclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacíclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacíclos e 31 Metros, WRRX, 9.67 Megacíclos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 kilocíclos, diariamente, às 22.30 horas.

Almoço de Despedida Oferecido ao Embaixador da Bolívia

Ontem, no Palácio do Itamaraty, o ministro Raul Fernandes e o embaixador David Alvestegui, o primeiro enaltecendo a fidelidade e o brilho do embaixador boliviano em favor das relações entre os dois países, e este, fazendo referências elogiosas ao Brasil, país onde pisou a maior parte de sua carreira diplomática.

Discursaram o ministro Raul Fernandes e o embaixador David Alvestegui, o primeiro enaltecendo a fidelidade e o brilho do embaixador boliviano em favor das relações entre os dois países, e este, fazendo referências elogiosas ao Brasil, país onde pisou a maior parte de sua carreira diplomática.

Américo Brasilico C. A. de Bulhões Advogado

(Causas civis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 608 — 23-0932
Residência: 23-0578

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 153
Tel.: 2721
Vargem — Teresópolis

O ENSINO

DECUPLICOU O NÚMERO DE NOVAS MATRÍCULAS DEPOIS DA DITADURA

De 1938 a 1945, Menos de 400 Mil — Depois de 1946, Mais de 500 Mil Por Ano — Novos Protestos Contra o Professor Lourenço Filho — Reune-se a Congregação do Pedro II

Nos anos de 1947 e 1948 verificou-se um aumento de matrículas em escolas primárias de todo o Brasil, incluindo os cursos de alfabetização de adultos. Informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, No período de 1938 a 1945, que abrange por inteiro o período de governo ditatorial o aumento de matrículas somou um total de 387.923, ou seja um crescimento médio anual de 50.000 novos alunos, contra cerca de 500.000 nos dois anos acima citados. No ano de 1946 o aumento de matrículas atingiu a 599.677.

A matrícula em 1948 atingiu o total de 4.755.914 alunos.

PERSPECTIVAS DE 1949

Embora ainda não tenham sido apurados os dados referentes a 1949, pode-se afirmar que o aumento de matrículas não será menor do que os anteriores, pois a expansão observada deve-se à política de extinção de escolas principais nas zonas rurais e no ano passado se constatou o maior incremento nas construções de novos prédios, de acordo com o plano elaborado e executado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação.

PROTESTOS DOS PROFESSORES

O presidente do Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul, sr. José Lourenço Kunz, dirigiu ao professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, um telegrama nos seguintes termos: "Sindicato dos Professores Sul-riograndenses pede vênica para manifestar que causou verdadeira decepção a proposta vossa de apresentação relativa aos nossos magistério particular. O professor gaúcho, em vista do passado como amigo professor, espera vossa presença retire espere."

tantamente infeliz sugestão. Saudações atenciosas."

Como se sabe, a proposta Lourenço Filho foi divulgada segunda versão constante do protesto feito pelos representantes dos professores na Comissão Mista que estudou o assunto e, posteriormente, publicada com exclusividade por este jornal. Parece, no entanto, que os sindicatos estaduais se informaram precisamente através de protesto primitivo, que teve larga divulgação, mas cujos termos foram considerados como uma interpretação infiel do pensamento do diretor do DNE.

Além disso, os protestos ve-

rificados posteriormente não parecem oportunos, pois a formulação Lourenço Filho não está sendo considerada. Ao contrário, o ministro da Educação já aprovou outra proposta, do prof. Lisboa da Cunha, com a qual também já protestaram os dirigentes do Sindicato de Professores do Rio de Janeiro.

REUNE-SE A CONGREGAÇÃO DO PEDRO II

Reunir-se-á sexta-feira próxima às 10 horas, a Congregação do Colegio Pedro II, a fim de tratar da realização de cursos para provimento das cadeiras de Português e Filosofia.

Frigoríficos Para Peixe Em Guaratiba e Sepetiba

Para atender às necessidades dos pescadores localizados na Pedra de Guaratiba e Sepetiba no Sertão, Carlos de Mendonça Mendes de Moraes determinou à Secretaria Geral de Agricultura a construção de frigoríficos para depósito do peixe colhido naquelas zonas. Já instalados os referidos frigoríficos serão inaugurados, no próximo sábado, com a presença do prefeito.

Também para atender aos anseios da população de Sepetiba, o governador da cidade determinou a instalação na mesma praça um serviço de guarda-vista, subordinado ao Hospital Geral Pedro II. Por sua vez, o Posto de Saneamento Municipal providenciou o predio sito à travessa das Flores 4 até a conclusão das obras já projetadas pelo Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde e Assis-

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — DR AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembleia, 73 - Tel. 32 3265

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
FABRICA BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

CARTAZ DO DIA

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

COPIACABANA — "Amanhã se vê a chuva", às 21 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "A vida de um homem", às 16, 20 e 22 horas.

Seleções Contabeis

Rogerio Pfaltzgraff

Continuamos com o nosso assunto de Balanço. Na formação científica do estudo do Balanço, existem como que princípios que se dizem fundamentais, sob os quais se reposita.

Um dos princípios que vimos é o da independência dos exercícios que permite a apuração dos lucros — reditos — anualmente. Eis aí vivendo uma exigência do Direito. O Balanço é a demonstração estática que permite aqueles que dirigem o organismo econômico bem conhecerem da constituição do mesmo em determinado tempo. É o reflexo da riqueza: é a fotografia do patrimônio, mostrando o que os direitos e as obrigações que podem prender a massa real ou imobilizável ou permitir a sua distribuição. Ao dizermos mobilização da massa real não fomos bem exatos: o termo científico é investir. Dir-se-ia os lucros foram investidos quer sob o ponto de vista realizável, quer sob o aspecto propriamente imobilizado. Quer ainda significar que uma vez conseguido o lucro, não foi ele repellido, e posto a murgem (raramente, aliás, tal acontece); o ideal, entretanto, é o seu aproveitamento. Ao contrário, justamente com o capital, já reembolsado, o lucro foi também investido. Expliquemos-nos objetivamente. Uma mercadoria que nos havia custado 30 é vendida por 34, onde 4 é o lucro obtido. Tal operação se verifica a dinheiro. Mas no mesmo instante 25 são destinados ao pagamento de uma dívida — diminuição do passivo — e 9 é compra de novas mercadorias — aumento de ativo.

Eis como o exemplo se constitui e a clareza se torna mais aparente.

O Balanço, pois, permite que se saiba qual o lucro verificado e se está em parte ou no todo investido.

O capital fixado pelos estatutos de uma sociedade anônima ou pela vontade contratual dos sócios foi demais: depois de sociedades desaparecidas desde o momento em que começa o dinamismo econômico.

Atentemos bem nessa palavra desaparece, pois não queremos que se estabeleça mal-entendido.

Desaparece no sentido financeiro, pois a sua força de aquisição se encontrará transformada nos bens e direitos, em uma palavra, no ativo da empresa.

Mas a Contabilidade, como ciência não poderia deixar de evidenciá-lo, mesmo se admitindo o caso de sua desaparecimento financeiro e consequente investimento, e é assim que estabelecemos uma conta — a de capital — que ficará intacta até que os seguintes fatos se verifiquem:

- 1 — Aumento de capital
- 2 — Diminuição do capital
- 3 — Transformação da empresa.

O aumento do capital se constatará quer de lucros que se verifiquem, quer de dividendos que se não distribuíram, quer por deliberação dos sócios em verdadeiro e líquido aumento monetário, mediante novos empréstimos de dinheiro pelos sócios. Todos os aumentos terão por escopo a ampliação dos negócios e a realização de um plano de política especial, tanto de ação interna como externa, visando ao mercado do exterior.

A diminuição do capital se verifica raras vezes, em que se pretenda diminuir o "but dos affairs".

Transformar a empresa, na concepção jurídica contábil, é transformar a sua forma, de comandita torná-la em por quotas, nesta em anônima.

Contabilmente se seguem os registros gráficos da transformação e propriamente a reorganização estrutural dos serviços de contabilidade, de estatística-contábil, de apuração, etc.

Organizar é estabelecer com ordem e em órgãos os trabalhos, a produção material ou intelectual disciplinando e orientando o controle que é a segurança do rendimento humano.

Reorganizar é reestruturar, é transformar os métodos e técnicas.

Orçamento Equilibrado Para o Estado de Pernambuco

Declarações do Sr. Barbosa Lima Sobrinho a Respeito Das Críticas de Legislativo à Mensagem Governamental

RECIFE, 22 (Do correspondente) — O governador Barbosa Lima Sobrinho, prestou declarações à imprensa, a propósito das recentes críticas feitas por deputados da oposição à mensagem governamental de corrente ano, declarou inicialmente que não vê motivos para que a Assembleia se reúna, pois quem ler a mensagem com a atenção necessária, há de verificar que não responde ao Legislativo por todas as razões do déficit orçamentário. Chegou mesmo a apontar fatores estranhos à Assembleia, como a divisão de rendas da Constituição Federal de 1946 e a obrigação constante dessa mesma carta, de devolver ao município 30% dos excessos neles arrecadados pelo Estado. A perda do imposto de indústria e profissões representou, somente no ano de 1949, uma redução de Cr\$ 20.000.000,00 na receita do Estado. Adverte, também, a influência da Constituição estadual, com o regime de quotas obrigatórias e que chegam

a mais de 40% das rendas do Estado. Apontando esse fator estava até defendendo a Assembleia Estadual que não responde pela Constituição pernambucana.

Depois de acentuar que o orçamento é delicado, disse que o remédio para situação e lembrar-se o caminho indicado pela mensagem, isto é, a distribuição entre os dois orçamentos, o do papel e o da execução, um orçamento equilibrado e que custar.

Concluindo afirmou o governador que o argumento da queda da produção para expulsão da situação financeira não resistia à análise, não tem, que a arrecadação do imposto de vendas e contribuições municipais de um ano para outro, na razão de 20%, quando a majoração das taxas foi apenas de 22%. Mais importância teve a redução do imposto de exportação que rendeu Cr\$ 50.467.979,00 em 1948 e apenas Cr\$ 10.646.180,00 em 1949.

Apela Milton Campos: Candidato de

(Conclusão da 1.ª pag.)

superiores interesses de nossa pátria. Foi precisamente isso o que proclamou, há um ano, em Petrópolis, o eminente senhor presidente da República, que de nós esperou sempre a unidade e a harmonia a serviço do país.

Esse apelo, que vive a honra de secundar e concretizar, não se funda no temor da luta, que é, efetivamente, o clima próprio da democracia. Mas o patriotismo não luta, como o esportista, pelo simples prazer de lutar. Corremos o risco de nos consumir não vãos exercícios de competições gratuitas, em que o senso da responsabilidade se desfaz nos inconsequentes prazeres puramente esportivos. A luta cívica há de ter sempre uma inspiração construtiva e um objetivo prático, para não se reduzir a disputas de terceiro em torno de homens, de caprichos ou de cobias.

Ainda em meio aos embates democráticos, ocorre muitas vezes que uma pausa se faz necessária, para que as forças se organizem em benefício do objetivo em vista e da melhor atuação futura.

UMA ADVERTÊNCIA

Ocupa-se esta importante advertência: "Todos os povos, ainda os mais cheios de selvagem, de vigor, precisam dessa intermediação na sua atividade política para reparar e fortalecer os outros elementos de sua vitalidade. As nações novas, que, como o Brasil, ainda não firmaram de todo os alicerces de sua civilização, necessitam mais que outras dessas paradas, e não podem desperdiçar suas forças vivas em lutas incessantes e estériles sem se exporem aos defeitos de uma caducidade prematura". Essas palavras foram proferidas por Sales Torres Homem no Parlamento Imperial em 1857 quando se formou o famoso Ministério da Conciliação, sob a presidência do Marquês de Paraná.

UM EXEMPLO

Não vem a propósito apenas a advertência, mas também o exemplo. Foi um grande mineiro que, naquela hora de desvario e de ansiedade assumiu as responsabilidades da chefia do gabinete, organizando um movimento pacificador que deu ao Império os seus melhores dias e a sua quarta mais fecunda — O ponto culminante do Império, no Juízo de Euclides da Cunha, a sua década mais brilhante, no julgamento de Capistrano.

Medite-se nesse precedente de nossa história, a qual se não

Eleita a Mesa da Assembleia Mineira Aos Votos do PR e

(Conclusão da 3.ª pag.)

auto de silêncio, no que foi atendido.

A sessão foi, em seguida, suscitada.

DEPUTADO A ELEIÇÃO — A bancada estadual do PSD, estando em minoria, continua a insistir no pedido de impedimento à eleição da Mesa da Assembleia Estadual.

plantar o aquilão que anteriormente fora organizado.

O DIÁRIO CARIOCA mantém, a cargo do prof. Rogerio Pfaltzgraff, uma seção "Jurídico-Contábil" para onde se podem enviar artigos e consultas.

Severas Críticas à Nossa Organização Judiciária

(Conclusão da 2.ª pag.)

da lei a jurisdição judicial, produzindo a desordem e a confusão que permite a defesa jogar a prova do inquérito contra a prova do sumário ou vice-versa, dando em resultado a impunidade dos réus.

Passou então a defender a sua tese de que os nossos processos judiciais, civil e criminal ainda não capazes de produzir aquele arrolamento de justiça que é como disse uma velha aspiração brasileira. Isso foi, seu mais uma vez não se conseguiu com o aumento de cargos ou de verbas providenciais que só trará a justiça mais e mais para continuando o mesmo processo atálico.

OUTROS ASSUNTOS

O projeto de organização judiciária sofreu novas emendas tornando o projeto a Comissão de Justiça. Além daquela proposta, várias outras foram em número superior a vinte reenviadas aos órgãos técnicos, por terem também recebido emendas, sendo votadas apenas duas matérias: o projeto que dá nova organização e ampliação da competência do Conselho Pericial, rejeitado, e o que dispõe sobre a eleição do presidente e vice-presidente da República, vagando se os cargos na segunda metade do período, que foi aprovado.

O PROJETO

O projeto em questão subtrai a sanção com a seguinte redação:

Art. 1.º — Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da República na segunda metade do período presidencial, far-se-á a eleição pelo Congresso Nacional para ambos os cargos trinta dias depois da última vaga.

Art. 2.º — A eleição será feita mediante convocação do presidente do Congresso Nacional que fará publicar editais durante três dias, no "Diário do Congresso Nacional", designando o dia e hora da sessão.

Parágrafo único — Se as vagas ocorrerem no intervalo das sessões legislativas, o presidente da República, em exercício imediatamente após a sua posse, convocará o Congresso Nacional, para as eleições que trata o presente lei por forma a que estas se realizem dentro do prazo a que se refere o art. 1.º, § 2.º da Constituição Federal, "in fine".

Art. 3.º — A eleição será feita por maioria de votos, preferindo-se a maioria dos membros do Congresso Nacional.

Parágrafo único — A sessão não será interrompida e continuará até que se verifique a existência de "quorum" legal.

Art. 4.º — A eleição processar-se-á por voto secreto, em dois escrutínios distintos, para presidente e vice-presidente, respectivamente, mediante chamada nominal, votando cada membro do Congresso, a proposta que for chamada quando do depositar a sua cédula na urna fechada que deverá estar sobre a mesa.

1.º — As cédulas poderão ser datilografadas ou impressas e conterão apenas a designação da eleição, e o nome por extenso, do candidato.

2.º — Antes de aberta a urna, poderá votar qualquer membro do Congresso que não tenha feito na ocasião de ser chamado.

3.º — Finda a votação, a Mesa abrirá a urna e feita a apuração, proclamará imediatamente o resultado, considerando-se eleito o mais votado, e em caso de empate, o mais velho.

4.º — Proclamado o resultado da eleição, suspender-se-á a sessão pelo tempo necessário à lavratura da ata respectiva, e reabertos os trabalhos será a mesma submetida à aprovação do plenário.

5.º — Não se contam votos a cidadãos inelegíveis.

Art. 6.º — Antes do encerramento da sessão, o presidente da Mesa convocará novamente o Congresso Nacional a fim de receber o compromisso do presidente na forma do art. 41, III, da Constituição Federal.

Art. 7.º — A sessão será de duração exclusivamente de eleição, não sendo admitidas sessões a ela estranhas.

Art. 8.º — As eleições referidas nesta lei serão realizadas e nos casos omissos, de acordo com as disposições do Regulamento Comum das Câmaras dos Deputados e do Senado Federal, vigente à época em que se verificarem as vagas.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Músicas de Francisco Mignone e Lorenzo Fernandes em Paris

Concertos, Em Junho, Patrocinados Pelo "Cercle Bresilien" — Degaulista Versus Comunistas — No Porto o "Andes" e o "Uruguay"

A bordo do transatlântico britânico "Andes", que conduziu dezenas de passageiros para esta capital, abordamos o sr. Antônio de Souza, diretor do Conservatório Brasileiro de Música, que nos informou estarem programados para junho do corrente, em Paris, concertos brasileiros, nos quais figurarão músicas de Francisco Mignone, Lorenzo Fernandes e outros. Tais empreendimentos artísticos serão promovidos pelo "Cercle Bresilien".

"Percorri a França, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Dinamarca, Suécia, Noruega, Grã-Bretanha, Espanha e Portugal, tendo oportunidade de realizar numerosas conferências focalizando a música brasileira — prossegue a entrevista. Na França, entrei em entendimento com notabilidades da arte musical no sentido de serem mais divulgadas as nossas canções, haja vista o interesse da nova geração francesa pelo Brasil.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA FRANÇA

O sr. João de Melo Franco, advogado militante do nosso Fôro, e que acaba de fazer uma viagem de recreio pela Europa, onde percorreu Londres, Suíça, Itália, Bélgica, Holanda e França, declarou-nos:

"Os novos europeus estão sendo lentamente recuperados dos seus recursos materiais, após a última deflagração. De alta significação é o trabalho, por exemplo, do povo italiano que conseguiu reconstruir quase inteiramente as suas cidades devastadas."

"E quanto à situação política da França? — indagamos.

"A recuperação daquele país se torna mais difícil em virtude da política oposicionista ao governo, por parte dos comunistas e dos "degaulistas". Enquanto o povo, na sua quase totalidade, luta pela democracia, as duas facções se digladiam com o intuito de entrar, quem o governo dominante no país — o parlamentarismo.

TAMBÉM NO RIO O "URUGUAY"

Chegou também na manhã de ontem, procedente de Nova York, o "Uruguay", navio de guerra, conduzendo uma parte do mesmo o brigadeiro Armando de Souza e Melo. Artilheiro de vinda exercendo há cinco meses nos Estados Unidos, as funções de comandante da 3.ª Zona Aérea e Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Outro passageiro foi o capitão Otávio de Carvalho Araújo, uma das vítimas do recente acidente de Gerlicó, e que fora aos Estados Unidos submetido a uma operação de qual resultou a amputação de uma perna, tendo em troca adaptado uma mecânica.

QUESTÃO DE ORDEM

Quando se procedia à votação do projeto 1.379-C, de 1948, concesso às disposições vigentes a respeito da organização da Justiça Eleitoral, do alistamento e do processo eleitoral, e registro de Partidos políticos nacionais, no plenário do sr. Cláudio Junior, a Comissão de Constituição e Justiça, em nome dos membros da Comissão, apresentou, de emendas com pareceres favoráveis, e contrários, o sr. Alde Sampaio levantou um questionário de ordem.

O deputado pernambucano estranhou a atitude da Mesa, então, que reputou diversa da que tomou sexta-feira última, quando se votavam as emendas da bancada comunista ao projeto que regula as atividades das empresas concessionárias de serviços públicos.

Resolvendo a questão de ordem, o sr. Cláudio Junior frisou que, pelo Regimento, a Mesa não estava sujeita à interpretação do plenário. Mas, por deferência ao sr. Alde Sampaio, lhe prestou esclarecimentos, observando que sempre anuncia os resultados das votações de acordo com as manifestações do plenário, pormenorizando o caso de votação simbólica, nominal e as sessões de líderes nas sessões.

HOJE A VOTAÇÃO FINAL DA LEI ELEITORAL

O projeto que dispõe sobre a reestruturação do processo eleitoral ainda hoje constará de Ordem do Dia, para votação amanhã.

INSTITUINDO O ABONO DE NATAL

A Mesa, o sr. Benjamin Faria, encaminhando um projeto de lei, concedendo um mês de vencimentos ou salário, aos servidores da União, civis e militares, inclusive os inativos e pensionistas, a título de abono de Natal.

Pela proposição do representante trabalhista serão também beneficiados os servidores do Judiciário, do Legislativo, dos serviços autônomos, das sociedades de economia mista, autarquias, empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional e as que se acham em processo de encampação, como a Leopoldina Railway, Great Western, Santos-Jundiaí e outras.

Inclusive beneficiados, serão os inativos das entidades de Previdência Social e os servidores que perecerem pela chamada "verga de obra".

Para ocorrer às despesas com o pagamento do abono neste exercício, o Poder Executivo ficará autorizado a abrir crédito especial de Cr\$ 600.000.000,00.

FORO

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças que os processos relativos às seguintes ações: — todos com transit, pela 1.ª Auditoria Regional: Rômulo Ferreira — Luiz Ferreira de Silva — Henrique Ambrósio e José de Souza Ribeiro — soldados do III R. A. Ar. — José Cassimiro da Silva — soldado do I B. C. C. — Maurício de Almeida — soldado do I B. C. C. — 13.

MARCADO O NOVO JULGAMENTO DO EX-CAPITÃO TULIO

Está marcado para hoje, a partir de 9 horas o início do julgamento do ex-capitão Tullio Reis do Nascimento, acusado do crime de espionagem ao tempo da guerra.

Os trabalhos serão realizados na Auditoria de 1.ª Região Militar.

Sem Fundamento as Denúncias do Sr. Leal Junior Sobre Espancamentos Em Itaboraí

(Conclusão da 2.ª pag.)

decepção sem nenhum proveito para a sua agremiação política.

Na parte final do discurso do sr. Saruamago Philipe a seridade dominou o plenário, desaparecendo os "partes suaves" do seu "postor", revelando por isso mesmo a documentação, a mente, deslizar o que não apresentava, conseguiu efetivamente desfazer o que havia de essencial nas acusações feitas contra o representante udenista.

ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os projetos aprovados na 14.ª sessão do dia de ontem: nº 81 dando nova redação a um dispositivo do Regimento Interno e limitando para 15 dias o prazo máximo para a apresentação na Assembleia de qualquer secretário de Estado que for promovido pelo Legislativo. O projeto que vi, se exclusivamente a pessoa do secretário de Segurança e o sr. Luperio de Santos encontrou a oposição da bancada udenista, sendo falado sobre o mesmo os srs. Mario Guimarães Alberto Torres e Jorge Machado, este para destacar a "inconstitucionalidade de medida pleiteada. Foi, porém, aprovado, em discussão única uma vez que tratava de projeto de resolução interna.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

CURSO GINASIAL NO TURNO

O deputado Jerônimo Dias apresentou ontem uma indicação que foi considerada objeto de deliberação sugerindo ao governo a criação de um Curso Ginasial Nocturno junto ao Instituto de Educação de Niterói.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

Foram, ainda, aprovados no Ordem do Dia de ontem, as seguintes proposições: concedendo licença de imposto a clubes de futebol no interior do Estado e abrindo crédito para o pagamento de ataxadas a servidores públicos.

CARIOCAS, TETRA CAMPEÕES BRASILEIROS!

Empatando Ontem Por 1 x 1 Alcançaram os Cariocas o Título Máximo Pela Quarta Vez Consecutiva — Baltazar e Rui (Contra) os Artilheiros — Renda Record Na America do Sul — Outros Detalhes da Sensacional Peleja



Juvenal e Santos, dois novos campeões cariocas

S. PAULO, 22 (De Torre Das, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Frente a uma assistência que lotou completamente o Estádio do Pacaembu, com um atraso de 35 minutos, teve início o jogo decisivo entre cariocas e paulistas.

Estavam os cariocas levando uma vantagem de 2 pontos sobre os bandeirantes pela bastela o empate para que a vitória sorrisse aos mesmos. Apesar de não haver favoritismo nenhum, tal a igualdade de forças, apesar da curiosidade que apresentava a constituição da seleção dirigida por Feola, dando o sigilo de que se revestia a mesma havia a impressão geral em São Paulo de que os locais venceriam o "match" e mais primeira partida, empatando o certame e na prorrogação teriam nova vitória.

Mas vamos logo ao jogo sem maiores delongas.

1.º TEMPO

Saram os paulistas com uma linha constituída por Claudio, Baltazar, Ninho e Pinga e Friça. Uma linha de artilheiros, portanto, em que todos os elementos tinham em geral com grande facilidade.

Atacam os paulistas com energia obrigando os cariocas a se retrair um pouco na defesa. Uma bola lançada por Santos em profundidade, leva, por intermédio de Ademir o panto à defesa local.

Ataque de lado a lado, indolentes perigosos para as defesas, obrigando Barbosa e Guerdan a intervir com energia, salvando situações difíceis.

Aos 10 minutos cai um novo gol de produção do quinteto atacante local. Parece que os cariocas passarão a mandar o jogo, se bem que Eli e Alfredo não estejam dando plena conta do recado.

Barbosa pratica sensacional defesa de um tiro à curta distância desferido por Claudio, sozinho frente ao arco, quando o público que lotava

o Pacaembu já gritava por gol.

A defensiva dos bandeirantes passa a usar o jogo violento. E assim que Turcão, aos 13 minutos, desferiu um violento pontapé em Eli sem ser ao menos chamado a atenção pelo árbitro da peleja.

Baltazar, em franco impedimento, é cortado em seu avanço por uma marcação de Mario Viana. O público vai estrepitosamente o árbitro carioca, que trabalha hoje como bandeirinha.

GOAL PAULISTA

Numa bola alçada sobre a área, correm Baltazar e Juvenal. O centro-avante paulista, hoje deslocado para a meia, vence o back na corrida e aos 20 minutos da primeira fase aninha o couro nas redes.

Barbosa e Juvenal erraram neste lance. O goleiro por não se ter movido do lugar, Juvenal por ter dormido no ponto, deixando que o jogador bandeirante alcançasse o couro antes de si.

EXPULSO SANTOR

Não era ainda decorrido um minuto de jogo quando Friça desce pela esquerda Santos, em busca da pelota pratica foul. Inexplicavelmente o juiz Barrick resolve expulsar o jogador carioca de campo o que provoca alguns protestos dentro do gramado, uma vez que esse novo

Rowley nem mesmo advertira ainda o zagueiro enquanto deixara que Turcão e Baltazar dessem varios pontapés por adversários.

Cai o jogo em técnica. Os ataques, apesar dos visitantes estarem com menos um "back", revezou-se.

E ao terminar a primeira fase os paulistas cedem dois escanteios batidos sem nenhum resultado pratico.

SEGUNDO TEMPO

Voltam os cariocas para o segundo tempo dispostos a tirar a diferença. Alguns ataques perigosos são levados a efeito sem que no entanto consigam vencer a vigilância dos defensores locais.

Contra-atacam os paulistas procurando aumentar a contagem, sendo Barbosa obrigado a conceder escanteio, que é batido sem nenhum resultado.

Como se fosse uma só massa todos os jogadores — dez apenas — do selecionado carioca atacam o arco paulista. Até mesmo os tiros de meia batidos por Barbosa quase alcançam a área bandeirante. Biagode e Alfredo tentam distúrgos a gol sem resultado.

EMPATE!

Finalmente aos 31 minutos Juvenal bate uma falta contra os paulistas, a altura da "quadrado" local. Alçando a bola sobre a área, Rui procura cortar o "arremesso" mas o faz com infelicidade desviando a bola com a cabeça para o fundo das redes tirando toda a possibilidade de defesa de Oberdan.

Estava empatada a peleja e os cariocas com o título praticamente garantido faltando quatorze minutos para o término do encontro, nem por isso no entanto cessam na defesa.

Assim aos quarenta minutos Chico provoca uma situação de pânico na área obrigando Oberdan a praticar sensacional defesa.

Assim com os cariocas no ataque, apesar de intermitentes numericamente termina a peleja que deu aos cariocas o título pela primeira vez alcançado no Brasil de futebol.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com seguinte constituição:

CARIOCAS — Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli, Biagode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Mancos e Chico.

PAULISTAS — Oberdan; Turcão e Mauro; Buer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Ninho, Pinga e Friça.

OS MELHORES

No quadro carioca há a deslizar em plano especial a Barbosa que foi uma barreira por feita as arremetidas dos bandeirantes. Na segunda fase os dez elementos que ficaram no gramado "deram tudo" não vendendo nenhum nome a deslizar além do goleiro.

Entre os paulistas Oberdan atuou bem tendo sido apenas

vencido por um lance infeliz de Rui, Mauro melhor que Turcão e Baltazar como o mais positivo da dianteira.

O JUÍZ E A RENDA

Mr. Barrick sem ser um Rowley, teve no entanto suas falhas. A expulsão de Santos foi uma delas.

A renda, que é record na America do Sul, alcançou a cifra de Cr\$ 1.290.560,00.

A 6 DE AGOSTO O INÍCIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

A IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DE HOJE, NA F. M. F.

Esta convocada para hoje a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, que se acha em sessão permanente desde o dia 20 de janeiro último.

APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

Estão apresentadas aos clubes, para o devido estudo e aprovação, os balancetes d

empresada de 1949 e as sugestões para que as despesas para a atual temporada sejam menores, de vez que o saldo do ano passado foi insignificante.

A 6 DE AGOSTO O INÍCIO DO CAMPEONATO CARIOCA

O Departamento Técnico já tem o seu programa para 1950 e a pola do certame da Copa

do Mundo será realizado um torneio de preparação, esturdo previsto para o dia 6 de agosto o início do certame oficial da cidade, com cinco jogos por rodada, desfilando em clube semanalmente.

O Torneio título deverá ser disputado a 29 de julho. Os clubes deverão estudar as condições apresentadas pelo órgão técnico.

Inaugurar-se-á Hoje, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Nataçao

AUMENTADO O INTERESSE DA COMPETIÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DOS NADADORES JAPONESES — AS PROVAS

Hoje, às 21 horas, na piscina do Estádio Pacaembu será aberto o Campeonato Brasileiro de Nataçao, certame que conta com a participação dos mais destacados nadadores do país.

Mais uma vez a equipe do D. Federal se apresenta com possibilidades de assegurar maior numero de pontos. No setor feminino, a força dos cariocas é patente já que terão em sua defesa asas do nadador de Piedade Coutinho, Math Groba, Tajita, Lia, Celina Brasil, Ana Lucia, Marle-

te e Nanci. Já no setor masculino reina equilíbrio de forças. Os paulistas têm a sua força nas provas de fundo como nos revezamentos. As provas de menor distância pertencerão aos cariocas.

EXTER-SE-ÃO OS NADADORES JAPONESES

S. PAULO, 23 (ALIAN) — Hoje, às 21 horas na piscina municipal do Estádio Municipal do Pacaembu, a curiosidade da multidão que vem acompanhando as atividades dos nadadores japoneses será

re maiores nadadores do mundo disputando provas com os nadadores brasileiros. O Campeonato de Nataçao da primeira prova do programa, 100 metros nado livre, o recordista mundial Yoshio Haraguchi será o favorito. Shiro Hashizume disputará a quarta prova, 100 metros nado livre, na qual também tomará parte o seu pariente Hironobu Furusaki. A seleção de nadadores japoneses já se encontra na capital e os seus integrantes se mostram animados

de apresentar estatísticas comparáveis com o nível que já atingiu o salutar esporte em Minas Gerais.

O PROGRAMA DE HOJE

As 21 horas — Homens — 100 metros — Nado livre — Homens — 200 metros — Nado de peito — Homens — 200 metros — Nado de peito — Homens — 400 metros — Nado livre — Homens — 4 x 100 metros — Nado livre — Homens — 200 metros — Nado de costas

O SERVIÇO DE BONDRES E

O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE



— Então, "seu" inspetor, é verdade que não vamos ter agora "menus bondes"?

— Sim. Embora seja preciso economizar o máximo de eletricidade, a Companhia não pretende retirar carros do tráfego, para não prejudicar a população. Os bondes vão continuar trafegando nas mesmas condições atuais.

— Mas a crise de eletricidade não é muito séria?

— Bastante séria. A água do reservatório de Lajes que abastece a Usina que fornece a eletricidade para o Rio, está muito abaixo do nível necessário. Devemos, portanto, gastar menos eletricidade neste estação de chuvas, por-

que assim será possível acumular mais água no reservatório para aproveitá-la na próxima estiagem. Se não colaborarmos, obedecendo ao racionamento, aí mesmo é que a situação não melhora.

— Lá e n. casz nós estamos fazendo força para gastar menos ainda do que pedem. E acho que todos dev. m. fazer isso. Mesmo porque, além de entor que a crise se agrave — como o senhor diz — "receberemos a conta menor no fim do mês."

— É verdade, amigo... Continue economizando o máximo que puder. Assim, não estará agindo apenas em seu próprio benefício, mas na de toda a população.



CIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

JOGARÁ EM BELO HORIZONTE O OLARIA

Enfrentará o Cruzeiro Na Noite de Hoje

O Olaria pediu licença para jogar, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando o quadro do Cruzeiro.

Também o gremio leopoldino não di putará uma segunda exibição na capital mineira na tarde de domingo, medindo forças com o Atlético Mineiro.

Acompanhará a delegação de

clube da faixa azul o goleiro Milton, do Madureira, que já obteve a indispensável licença do seu clube.

O provável quadro do Olaria para hoje: Milton — Amaral e Lamparina — Olavo — Mosier e Ananias — Jarbas — Alcino — Maxwell — Jair e Esquerda.

DOMINGO, A REGATA EM DISPUTA DA TAÇA "DARKE DE MATOS"

DESFILARÃO EM COPACABANA MAIS DE TRINTA "STARS"

Espectáculo será proporcionado aos moradores de Copacabana, no próximo domingo, dia 26, com a realização da 6.ª Regata da Taça "Darke de Matos".

Esta prova, disputada em lutas de linha classe internacional "STAR" v.m., desde 1945 reunindo os melhores timoneiros da cidade. Seu desenrolar poderá ser acompanhado, quase que na totalidade, da praia de Copacabana, pela "percurso" compreendendo a distância entre as linhas de partida,

estuda em águas fronteiras da Baía de Botafogo e uma bola coitada junto ao Clube dos Marinheiros no Posto 6, havendo ainda um marco intermediário "localizado na altura do Posto 2. O percurso é caracterizado por duas etapas: a primeira de ida até o Posto 6 e a segunda de volta à linha original de partida, quando mais acirrada deverá se tornar a disputa pela posse do magnífico troféu, cujo nome homenageia a saudosa figura do grande esportista que foi Darke de Matos.

Neste ano teremos a participação de quase todas as "selecções" componentes da "liga de "Stars" do Rio de Janeiro. Muitos "stars" de renome internacional, empenhar-se-ão na pugna entre os quais destacam-se: Simões, vencedor das provas em 1945, 1946 e 1947 com o iate "Toré"; Walter Von Hutschler, bi campeão mundial da classe, Roberto Muller Bueno, Carlos Sandoval, Tataraju Thome de Paula, Joaquim Balon e muitos outros.

APRESENTARÁ O STUD SEABRA, DOMINGO, SEU "DISCO VOADOR"

ESPANTOSA A VELOCIDADE DE EMPEÑOSA!

Vencedora Diversas Vezes No Quilometro a Famosa "Crack" — Derruba "Records" Trocando Orelhas...



"DEVAGAR COM A LOUCA..." — Ganhou espetacularmente o Fairplay, firmando-se como líder absoluto da nova geração entre os potrilhos. O Ulla deixou de "remar" nas "Especiais". "Devagar com a louca" — devia estar dizendo o chileno para o filho de Hunter's Moon. — Tem mais ainda... Na gravura, o Fairplay na ponta com o Corallaco em segundo, preparando-se para cruzar o "Photochart".

OS DESFERRADOS

Se fizermos uma estatística entre os vencedores de páreos realizados na pista de grama, fácil será concluir a esmagadora maioria de ganhadores apresentados a correr desferados ou com ferraduras de alumínio. Na grama seca, é conveniente frisar.

Não faz muito começaram os carreiristas a adotar para o fato. Talvez fosse uma vitória de Rei Tal Tan, um defensor da jaqueta da sra. Bezerra Rocha, que primeiro chamou a atenção dos turfeiros para a vantagem que desferava um parrelho desferado na relva. A Vinha o útil corredor de consecutivos triunfos na areia. Fez uma tentativa na grama e "fechou a rala". Quinze dias após o insucesso, voltou à pista, a mesma em que fracassara por proporcionar um "banho" de "lavar" completamente na tarde do Grande Prêmio "Brasil" em que Six Avril bateu Mississippi em "cima do lago". Muito bem: O Rei Tal Tan montado pelo Messaro, largou, tomou a ponta e... terminou a corrida. Maranyra, franca favorita, contentou-se com a dupla — a "gramática" Maranyra do Stud Lundgren. Dei em diante, os tratadores ficaram na obrigação de fornecer a relação de seus pensionistas que seriam apresentados a correr desferados. Entravam na véspera para que os jornais publicassem-na.

Não sabemos porque nesse ponto, andamos para trás. Hoje em dia, só existe um quadro negro no "paddock" com a lista dos desferados, ferrados, ou de alumínio. E assim mesmo, somente um ou dois páreos antes é escrito o nome do "alicia" na tal pedra.

Quem conhece perfeitamente as corridas e sabe a diferença entre um cavalo ferrado e outro desferado na grama (conhecemos muitas vezes que um cavalo corre ferrado na grama para não disputar...) vive a reclamar a deficiência daquele serviço ou melhor, do serviço informativo do Hipódromo da Gávea. Tantas altalantes, senhores! A vos cristallina e original do nosso amigo Teófilo de Vasconcelos! Por que os carreiristas não são informados antes de cada páreo sobre essa questão de ferraduras?

Está com a palavra a Comissão de Corridas.

LUIZ REIS

ca do Sul. Desde que saiu o programa, na segunda-feira à tarde, só se fala na estrela de Empeñosa, a famosa campeã argentina, ganhadora de dez dos quatorze páreos em que confirmou inscrição.

Para que os carreiristas tenham uma idéia da capacidade locomotora de Empeñosa, basta que se diga o seguinte: costuma derrubar "records" trocando orelhas, como tivemos oportunidade de assistir na madrugada de segunda-feira no Hipódromo.

74" 25 assinalou o "disco voador" da coudelaria Seabra para

os 1.200 metros, num "show" que valeu como espetáculo com entrada paga!

Empeñosa é velocíssima. Nos primeiros metros tira de corrida a maioria das adversárias, como aconteceu várias vezes no Prata.

Das possíveis inimigas da pensionista de Zuniga no domingo, apenas Cabana, que está muito bonita, parece-nos com aptidões para se aproximar mais um pouco no final.

As outras, se bem que úteis e num percurso à feição, não devem obrigar a irmã paterna de Filón a sair do natural...



RECOMPENSA DE UM "CRACK" — Manguari, um dos bons "cracks" nacionais destes últimos anos, recompensou os esforços do dr. Ademir de Faria para que voltasse a correr completamente curado. O filho de King Salmon reapareceu "voando"! Com 60 quilos no lombo, marcou 84" 3/5 para os 1.400 metros na grama úmida, tempo excelente. O dr. Ademir entrou radiante na pista para buscar o alazão, conduzindo-o ainda, até a repescagem, como se vê na gravura.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS	
1º PAREO — 1.000 metros — C\$ 40.000,00 — A's 14.00 horas	
1 Dona Cri-Una, d. c. ... 55	11 Myrta, O. Ulla ... 55
2 Viscondessa, O. Ulla ... 55	12 Nell Gwynne, C. Mac ... 51
3 Funny Eyes, L. Bago ... 55	13 Fleur Blanche, R. ... 51
4 Islebis, A. Araújo ... 53	14 Congutiva, d. c. ... 60
5 Dalma, L. Magar ... 55	15 PAREO — 1.000 metros — C\$ 50.000,00 — (3º Handicap Especial) — A's 15.30 horas
6 Chapa, XX ... 55	16 Lover's Moon, F. ... 54
7 Nona, M. L'Ollierou ... 53	17 Albarão, B. Ferreira ... 50
8 Alcarida, A. C. Ri ... 55	18 Booping, J. Mesquita ... 53
9 Taboara, J. Araújo ... 53	19 Halkar, E. Castillo ... 46
10 PAREO — 1.000 metros — C\$ 40.000,00 — A's 14.30 horas	20 Ilaim, O. Ulla ... 53
11 Anne Bolern, F. ... 52	21 Pore, L. Rigoni ... 50
12 Liruhny, D. Ferreira ... 52	22 Irrequito, J. Portillo ... 50
13 Camapuan, J. Arau ... 52	23 Jutlandia, J. Arau ... 50
14 Oculi, D. Moreno ... 52	24 PAREO — 1.500 metros — C\$ 50.000,00 — A's 15.00 horas
15 Palmosa, S. Ferreira ... 52	25 Ilada, O. Ulla ... 53
16 Gambrius, XX ... 52	26 Nevr Lozes, F. ... 53
17 Golden, L. Rigoni ... 52	27 Paciano, E. Casu ... 53
28 PAREO — 1.400 metros — C\$ 50.000,00 — A's 15.00 horas — (3º prova especial de equa) ... 52	28 Habancis, A. Rosa ... 50
29 Cabana, J. Rigoni ... 52	29 Botafogo, J. Portillo ... 50
	30 Costa, J. Masqui ... 53
	31 Pore, M. U. Ollierou ... 53

IV Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o IV Handicap Especial, na disputa de 2.400 metros e C\$ 100.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 2 de abril próximo, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de hoje, quinta-feira.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 De 1 a 6

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA
Largo da Carioca 5 (Ed. Caloca) — 3.º andar — Sala 306
Tel. 42 2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43 8188

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS	
1º PAREO — 1.000 metros — C\$ 40.000,00 — A's 14.00 horas	
1 Corallaco, L. Mesarros ... 54	14 Iguaçu, XX ... 53
2 Guambi, S. T. Camar ... 54	15 Lenta, XX ... 50
3 Galo, XX ... 54	16 Criciá, O. M. Fer ... 50
4 Presidente, E. Silva ... 54	17 Vodka, XX ... 50
5 PAREO — 1.400 metros — C\$ 50.000,00 — A's 14.30 horas	18 Comendador, XX ... 50
1 Cayluna, Ot. Reichel ... 56	19 Luxo, XX ... 50
2 Jaboticaba, L. Rigoni ... 55	20 Bate, Ot. Reichel ... 52
3 Alé, C. Moreno ... 55	21 Al Arus, V. Andra ... 50
4 Cracovia, O. Serra ... 55	22 Cibalena, n. c. ... 50
5 Rima, B. Ribeiro ... 55	23 Femur, XX ... 54
6 Porana, S. Ferreira ... 55	24 PAREO — 1.500 metros — C\$ 40.000,00 — A's 17.15 horas — (Betting)
7 Strategy, J. Portillo ... 56	1 Viscado, G. Costa ... 53
8 Hazy, P. Coelho ... 56	2 Ruão, XX ... 53
9 Opala, P. Tavares ... 56	3 Fulvia, n. c. ... 53
10 PAREO — 1.300 metros — C\$ 40.000,00 — A's 15.00 horas	4 Grumete, L. Maza ... 53
1 Psuto, L. Rigoni ... 56	5 Lila, XX ... 53
11 Guama, L. Meszar ... 53	6 Fulano, A. C. Ri ... 53
12 Charles, A. Araújo ... 53	7 Lolo, XX ... 53
13 Morcho, Ot. Reichel ... 53	8 Lobeis, P. Coelho ... 53
14 Chapadão, O. Fernan ... 53	9 Império, D. Morel ... 53
15 Urubamento, XX ... 53	10 Vitoria, do Palmir, J. ... 53
16 Pore, E. Casu ... 53	11 Vardam, J. Martins ... 53
17 Pore, E. Casu ... 53	12 Insipiente, L. Rigoni ... 53
18 Novelo, P. Coelho ... 53	13 PAREO — 1.500 metros — C\$ 50.000,00 — A's 17.00 horas — (Betting)
19 Lota, J. Portillo ... 55	1 Velho Rico, E. Carde ... 53
20 Junior, F. Irigoyen ... 55	2 Muchá, N. Mota ... 50
21 Alvelo, D. Moreira ... 55	3 Fogo Bravo, C. More ... 52
22 PAREO — 1.300 metros — C\$ 30.000,00 — A's 15.30 horas	4 Adm, J. Portillo ... 55
1 Pastilismo, C. More ... 56	5 Palandro, A. Arau ... 52
2 Planira, A. Araújo ... 56	6 Pacinha, L. Rigoni ... 52
3 Maco, XX ... 56	7 Caçador, D. Moreira ... 50
4 Lord Polar, L. Rigoni ... 56	8 Plessa, J. Tinoco ... 49
5 Frontal, XX ... 56	9 Diolen, O. Ulla ... 50
6 Janedelo, O. Ulla ... 56	10 Rio Verde, XX ... 52
7 Jeta, S. T. Camar ... 54	11 Caxambu, XX ... 50
8 PAREO — 1.500 metros — C\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas	
1 Alorim, A. C. Ri ... 56	
2 Valco, J. Tinoco ... 56	
3 Caminho, O. Ulla ... 52	
4 Comendador, XX ... 52	
5 Estilo, E. Cardoso ... 52	
6 Lumen, E. Castillo ... 56	
7 Guello, XX ... 52	
8 Guanambi, n. c. ... 52	
9 Irupiranga, S. Ferrei ... 50	
10 PAREO — 1.400 metros — C\$ 25.000,00 — A's 16.50 horas — (Betting)	
1 Galarin, J. Portillo ... 56	
2 Lila, L. Rigoni ... 56	
3 Sulamita, XX ... 53	

Jutlandia Não Estava Alistada

A egua Jutlandia, por engano, foi dada como sendo uma das concorrentes ao G. P. "Henrique Possolo".

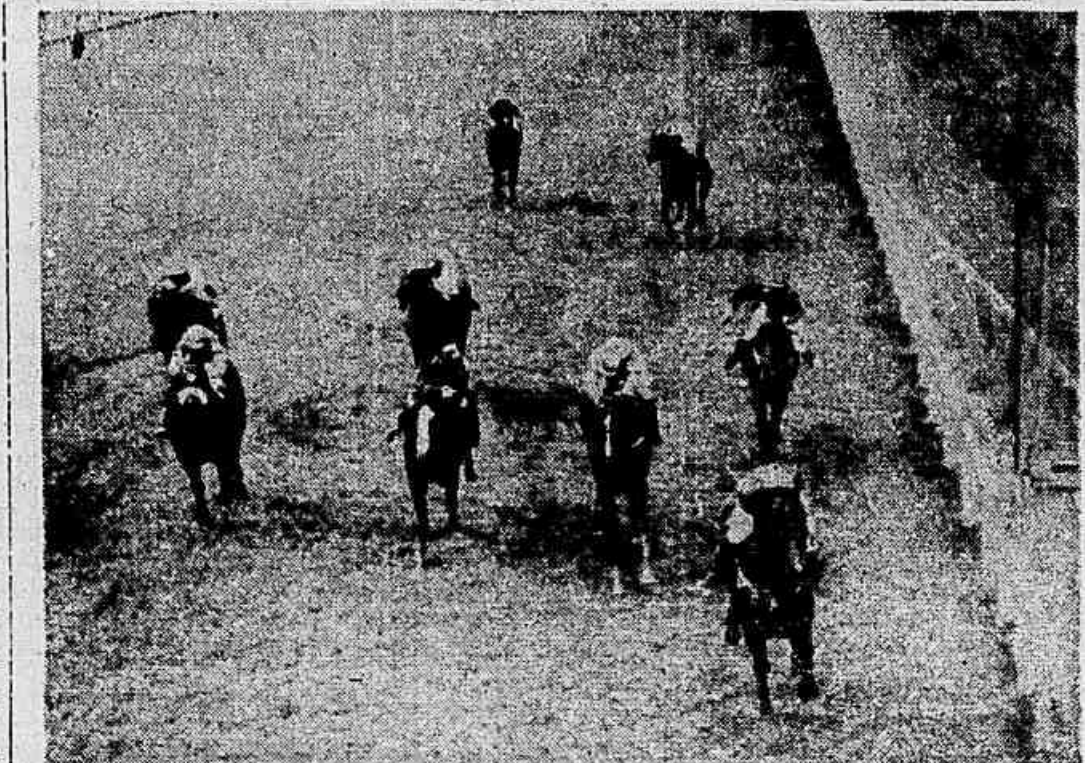
E se lapso já foi corrigido sendo a companheira de Jotoca excluída naquela prova clássica.

Jutlandia, todavia, está alistada e correrá o handicap especial.

Mudaram de Pensão

Os animais Dobruna e Betraco, que eram cuidados respectivamente pelos tratadores Henrique de Souza e José Salustiano da Silva, mudaram de cocheiras.

Ambos foram entregues ao treinador Rubens Carrapito.



UMA "DOBRADINHA" DE 491... — Altamira e Tathu formaram uma "dobradinha" que rasteou a bagatela de 491 cruzados... A egua "prática" de primeira, seguiu muito bem controlada pelo Rigoni até a entrada da reta onde o freio paraguense "traiu os papéis". Deu certo a tática do Luiz pois a castanha não mais perdeu a posição, enquanto a Tathu conservava o segundo lugar às duras penas sobre Palm Beach. O tempo foi dos piores da tarde. Mais de 80" para os 1.300 metros... Tucos, antes fizera 79" 25... (Foto Ernani Contursi — D. C.)

Adiado o Embarque Dos Brasileiros SOMENTE NA SEGUNDA-FEIRA SEGUINTE PARA ARAXA

Foi adiado para segunda-feira próxima o embarque dos jogadores requisitados para o scratch brasileiro, que irão passar um período de repouso em Araxá.

Para chefiar a embaixada foi designado o diretor da C. B. D., sr. Plínio Segurado Pinto.

A viagem será feita por via aérea e foi fixado um 39 o número de membros dessa delegação.

ASSEGUADA A PARTICIPAÇÃO DE 14 PAISES NO MUNDIAL DE BASKET RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DA ZONA SUL-AMERICANA DA F.I.B.A.

Reuniu-se, ontem, a Comissão da Zona Sul-Americana da FIBA para tratar de assuntos de grande interesse e importância para o basketball brasileiro.

Sobre o Campeonato Sul-Americano Extra de Basketball promovido pelo Equador, a Confederação Brasileira resolveu somente aceitar o convite para participar do referido certame se o mesmo for levado a efeito depois do mês de julho.

A representação do Uruguai comunicou que não intervirá nessa competição extra de Guayaquil.

Quanto ao Campeonato Mundial de Basket a ser efetuado em Buenos Aires no próximo mês de outubro a Comissão Sul-Americana tomou conhecimento da adesão de outros países a saber: Cuba, Jugoslávia, Estados Unidos, Canadá, México, Itália, França, Chile, Coreia, Argentina, Espanha, Uruguai e Brasil.

Encerrando a reunião, o presidente A. Reis Carneiro nomeou uma comissão para reunir o Relatório da Comissão Sul-Americana da FIBA.

Um Companheiro Para Crato

Os responsáveis pelo Stud 9 de Julho acabam de adquirir o cavalo Oropouco, recentemente chegado de Porto Alegre.

O novo companheiro de Crato foi, por esse motivo, entregue aos cuidados do tratador Moisés de Araújo.

Vai Fixar Residência Na França

Com destino à França, onde fixará residência, embarcou ontem o turfinha sr. Roger Guendon.

A coudelaria que esse carreirista possui em nosso turfê não desaparecerá, contudo, assim como o bares que mantém no Estado do Paraná.

Mais Dois Para o V. Attianesi

Cuidados até há pouco pelos tratadores Adair Feljó e Claudemiro Pereira, respectivamente, os animais Cantinero e Barodar acabam de mudar de cocheiras.

Ambos terão doravante o seu treinamento atendido pelo tratador Valdemar Attianesi.

Em Disputa do Título de Rei da "Raia Paulista"

Em Cidade-Jardim será disputado no próximo domingo o Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", que outorga ao seu vencedor o título de "Rei da Raia Paulista".

Estão alistados nessa prova, cujo percurso é de 3.210 metros, os seguintes animais:

Galateio, ...	Ks.
Kent, ...	52
Guaraz, ...	58
Jupiter, ...	57

Danton Jobim G. R. de Mello Mattos

Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42 4956

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO
N.º 47 — 1.º — Tel.: 42 5509
Hora popular das 18 às 19 horas

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de cambio internacional, com seus trabalhos em condições estáveis, o Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,116 sobre Londres e comprava a Cr\$ 15,38 e a Cr\$ 51,460 respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil atendeu as seguintes taxas:

	Venda	Comp
Dólar	18,72	15,38
Francos suíços	4,3918	4,2770
P argentino	2,0848	2,0100
Peso uruguaio	7,0508	6,8074
Peso boliviano	0,4457	—
Pequeta	1,006	—
Libra	52,1160	51,4600
Francos franceses	0,0535	0,0525
Francos belgas	0,3778	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruanos	2,28	—
Coroa sueca	3,8269	3,5851
Coroa din.	—	—
marquesa	2,733	2,6568
Florim	4,9159	4,8264
Órion tcheca	0,3744	0,3678

CAMARA SINDICAL
Em 21 de março registra-se as seguintes médias de cambio:

	Cruzado
Prata	52,4160
Libra	0,0535
Francos franceses	0,3778
Escudo	0,6572
Soles peruanos	2,28
Coroa sueca	3,8269
Coroa din.	—
marquesa	2,733
Florim	4,9159
Órion tcheca	0,3744
Holanda	4,9159
Italia	1,7096

BOLSA DE VALORES
Foram regulares os negócios realizados nos títulos de dívida, achando-se firmes as apólices da União e as cativas as municipais e as estaduais de corteio. As Obrigações de Guerra regularizam-se bem como os demais papéis em evidência, como ações de bancos e companhias. Tudo mais ficou como se deprende.

das vendas e ofertas em segul.

da.

VENDAS EPTUADAS ONTEM

Apólices Gerais

Cr\$

17 Uniform. 735,00

3 D. Emis. Ncm. 750,00

118 Idem. 752,00

1.500 Idem. Caut. 740,00

3 D. Emis. pt. 670,00

4 Idem. 675,00

20 Idem. Emp. 1920 630,00

1 Idem. Emp. 1921 630,00

25 Recajust. 765,00

739 Idem. 770,00

601 Idem. Caut. 740,00

Obrgs.

20 T. 1921 C/J 860,00

41 T. 1930 850,00

30 Idem. 855,00

59 Idem. 1932 1.020,00

15 Ferrovias 850,00

66 Guerra Cr\$ 100 72,00

18 Idem. 73,00

10 Idem. Cr\$ 200 144,00

2 Idem. 146,00

4 Idem. Cr\$ 500 360,00

8 Idem. 365,00

50 Idem. Cr\$ 1.000 730,00

1.347 Idem. 733,00

106 Idem. 734,00

25 Idem. 735,00

60 Idem. Cr\$ 5.000 3.680,00

14 Idem. 3.690,00

665 Idem. 3.700,00

Apl.

Estadual 610,00

27 Minas 7 % pt. 635,00

210 Idem. 1177 640,00

100 Idem. 640,00

180 Minas 1.4 Serie 172,00

78 Idem. 174,00

70 Idem. 2. Serie 152,00

348 Idem. 153,00

640 Idem. 3. Serie 150,00

100 Idem. 151,00

124 Rod. E. Rio 620,00

11 Rod. E. R. G. 920,00

158 S. Paulo Unif. 733,00

102 Idem. 735,00

Municipal da D. Federal 157,00

12 Emp. 1931 158,00

50 Idem. 158,00

Municipal dos Estados 505,00

208 B. Horizonte 505,00

Ações:

Banco:

5 Inds. Brasileas 133,00

ro Cr\$ 200, Ord. 133,00

Companhias:

10 Seg. Previdente 6.300,00

Cr\$ 1.000,00 6.300,00

139 Petropolitana de 245,00

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Cr\$ 200,00 Nom.

Comercial de Carvão

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

São convidados os senhores

Acionistas a se reunirem em

Assembleia Geral Ordinária,

no dia 28 de Abril próximo

vindouro, às 14 horas, na sede

social, à rua Senador Dantas

n. 20, 14.º andar, sala 1.410,

a fim de tomarem conhecimento

e deliberarem sobre o Re-

latório da Diretoria, Balanço,

Demonstração da conta de Lu-

cros e Perdas e Parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo em 31 de De-

zembro de 1949, assim como

procederem à eleição dos mem-

bros efetivos e suplentes do

Conselho Fiscal, fixando a re-

muneração dos primeiros.

Achar-se desde 14 a disposi-

ção dos senhores Acionistas,

na sede social, os documentos

a que se refere o art. 9º do

Decreto-lei n. 2.627, de 26 de

setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Março

de 1950. — Francisco José Tel-

leira Leite, Diretor. — Ma-

nuel José da Silva Almeida,

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Standard Electrica

S/A.

CONVOCAÇÃO — ASSEM.

BLIA GERAL

ORDINARIA

Ficam convocados os senho-

res acionistas de Standard

Electrica S. A. para se reu-

nirem em assembleia geral or-

dinária no dia 18 de abril de

1950, às 14 horas na sede so-

cial, à Av. Rio Branco, 99 —

4.º andar, nesta cidade, a fim

de deliberarem sobre o re-

latório da diretoria, balanço,

conta de lucros e perdas e pa-

recer do Conselho Fiscal, e

assim como elegerem os mem-

bros efetivos e suplentes, pa-

ra o corrente exercício, fixan-

do-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 7 de março

de 1950

Pela diretoria — Standard

Electrica S. A. — V. S. PA-

RETO, Diretor-Secretário

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Diretor.

Dire

Equitativo é o único que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.668

TABELADOS OS SANDWICHES ENTRE OS PREÇOS MÁXIMO DE CR\$ 2,50 E MÍNIMO DE CR\$ 1,00

NADA ALÉM DE CR\$ 0,60 PELO PÃO COM MANTEIGA

Pesos, Espessura e Até Espessura do Pão For-
am Objeto de Estudos da C. C. P. — A Vi-
tória do Representante Dos Consumidores

A Comissão Central de Preços estabeleceu ontem o seguinte tabelamento para os "sandwiches":
Com 35 gramas de lingüiça comum Cr\$ 1,50
Com 25 gramas, no mínimo, de mortadela Cr\$ 1,20
Com o mínimo de 30 gramas de queijo e presunto Cr\$ 2,50
Com o mínimo de 25 gramas de presunto Cr\$ 2,50
Com o mínimo de 30 gramas de queijo de Minas Cr\$ 2,00
Com o mínimo de 30 gramas de queijo prato Cr\$ 2,00
Com o mínimo de 30 gramas de salame Cr\$ 1,00
Com o mínimo de 30 gramas de salaminho Cr\$ 2,10
Com o mínimo de 25 gramas de salsichas Cr\$ 1,00

PAO DE FORMA

Os preços acima são esta-
belecidos para os "sandwi-
ches" feitos com o pão co-
mum. Quando feitos com pão
de forma e manteiga, pode-
rão ser majorados em Cr\$...
0,20 por unidade, desde que
cada fatia do pão de forma
tenha, pelo menos um centí-
metro de espessura.

ENTRADA EM VIGOR

O tabelamento, que vem
extinguir o sistema arbitrário
de cobrança dos "sandwi-
ches", entrará em vigor logo
que publicada a portaria no
"Diário Oficial".

PAO COM MANTEIGA

A portaria limita em
Cr\$ 0,60 o preço do pão com
manteiga e determina que
todos os bares, restaurantes,
casas de café, sorveterias
etc. são obrigadas a servir
qualquer das espécies de
"sandwiches" tabeladas.

HISTORICO

Com o resultado ontem ob-
tido na C. C. P., o represen-
tante dos consumidores, sr.
José Pilar, assinalou uma
vitória considerável, pois a
primeira iniciativa do gene-
ro custou ao capitão Jesus
Lopes, da Comissão de Preços
do Distrito Federal, primeiro
a desistência de defender o
tabelamento, depois a própria
renúncia ao cargo. Foi o caso
que, trabalhado por uma
campanha de ridiculo, não
resistiu aos comentários, ter-
minando por desistir da luta.

DEBATES DIFICILIS

Deixando a luta ainda o caso
dos "sandwiches" foi objeto
de debates acirrados, exaltan-
do os ânimos a ponto de
extinguir o delegado de Eco-
nomia Popular, sr. Paula Pin-
to, que, terminada a dis-
cussão, pediu com urgência
um copo d'água para compen-
sar o que perdera em suor.

OBRIGATORIO O DESCONTO DE 50% NOS CINEMAS, PARA OS ESTUDANTES

Restabelecido o Regime Pela CCP — Negada a Liberação Dos Preços
de Produtos Farmacêuticos — Lembrado o Caso Das Tinturarias

Além do tabelamento do
sanduíche, de que damos no-
tícia noutro local, a Comissão
Central de Preços reduziu al-
da ontem o preço do ingresso
de cinemas para estudantes,
reabriu a questão do tabe-
lamento dos tintureiros e evitou
a pretendida liberação do pre-
ço dos produtos farmacêuticos.

INGRESSO DE CINEMAS

Atendendo a uma indica-
ção do sr. Lopes Gonçalves, rep-
resentante da imprensa, o ple-
nário restabeleceu a portaria
que concede para estudantes e
para menores até 12 anos uma

redução de 50 por cento, na
preço do ingresso das casas
exibidoras de filmes.
A decisão foi tomada, ten-
do em vista um longo memo-
rial enviado a C. C. P. pela
União Nacional dos Estudan-
tes, do qual foi relator o me-
mbrado representante da im-
prensa.

TINTURARIA

Dizendo interpretar o pen-
samento dos consumidores Ca-
riocas, o sr. José Pilar requereu
ao presidente, da C. C. P.
providências energéticas no sen-
tido de se dar imediata solu-
ção ao caso do tabelamento

das tinturarias. Do processo
foi dada vista ao sr. Nilo Sa-
valho, representante do comer-
cio.

Sabe-se que há um "impas-
se" em torno desse problema,
criado pela indecisão de uma
sub-comissão nomeada há tem-
pos, para cuidar do assunto na
Comissão de Preços do Dist-
rito Federal. Tal sub-comis-
são foi constituída e em seu lugar
não foi criado outra até hoje.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

O plenário rejeitou, por pro-
posta do representante dos con-
sumidores, o projeto da auto-
ria do presidente da sub-comis-
são de Produtos Farmacêuticos
da C. C. P. segundo, o qual
seriam liberados quase
todos os produtos farmacêuti-
cos até aqui submetidos a pre-
ços fixos.

A proposta contrária e vito-
riosa louvou-se no fato de não
existir pedido de liberação dos
interessados e de ter sido gra-
tuita, sem qualquer autoriza-
ção do plenário, a iniciativa
do presidente daquela subco-
missão.

EPIDEMIA NAS PRAIAS CAUSADA PELOS CÃES

O Parasita, Comum Aos Cães e Gatos, Ataca
os Banhistas e Injetam Na Pele

Os frequentadores das praias
caricadas e seu estado alarmante
por uma terrível doença, que além
de inflamação na pele dos pa-
cientes, também provoca dano-
sidade nos órgãos internos, inclusive
a esquistossomose.

São a denominação de "Larva
migrante", "Dermatite migrante"
ou "Dermatite linear serpigiosa",
a enfermidade causada pela injeção
de um parasita conhecido como
"TRANSMISSÃO PELOS CÃES".

Manifestando-se sob a forma
de uma linha vermelha, que se
estende ao longo do corpo do
paciente, a doença é causada
pelo parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido pelos cães e
gatos.

(terra de jardim, área de praia).
b) — A lesão está geralmente
localizada nas extremidades
inferiores, mas observando-se
também no tronco, no abdome
e no resumo dorsal, podendo ser
única, ou múltipla. — que acom-
panha, sobretudo, após longa per-
manência dos indivíduos em po-
sição deitada, com os braços
e pernas estendidos, em contato
com a areia da praia.

c) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

d) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

e) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

f) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

g) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

h) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

i) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

j) — É frequente, entre nós, o
parassitismo de cães e gatos pelo
parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

O Toureiro Estreou Mal

CIDADE DO MEXICO.
22 (U. P.) — Severiano
Gonzalez, de 17 anos ti-
nha tanta vontade de ser
toureiro que passou cinco
dias para ler uma opor-
tunidade de por à prova
suas habilidades, na pe-
quena arena do subúrbio
de Xochimilco. O jovem
toureiro foi derrubado e
teve uma chifrada na
perna esquerda.

O DIAGNOSTICO
Depois de analisar as causas da
moléstia, o professor Frois es-
clareceu que a primeira condi-
ção para fazer o diagnóstico do
parassitismo é a observação da
lesão, considerando-se os ante-
cedentes da doença, o tipo da
lesão e a evolução do caso
principalmente o aspecto serpi-
gioso característico.

Finalmente esclareceu a pro-
fessora de "Dermatite linear ser-
pigiosa" que não se trata de uma
doença, mas de um parasitismo
causado pelo parasita "Dermatite linear serpigiosa",
que é transmitido aos seres hu-
manos através da pele, quando
estes se deitam sobre a areia da
praia, com os braços e pernas
estendidos, em contato com a
areia da praia.

COLIDIDAS POR TREM
Na passagem de nível da es-
tação Vicente de Carvalho, es-
tão colididas ontem quando
se dirigiam para a igreja, a
fim de assistir uma missa, pelo
trem prefixo UX 9, conduzido
pelo maquinista Antonio Jorge,
as anfitriãs Maria Cândida Mota,
portuguesa branca viúva, de
60 anos de idade residente à
rua Irey 777 e sua amiga Ma-
ria Teresa de Azevedo portu-
guesa branca, casada de 50
anos, moradora na casa n.º 67
daquela rua. Esta teve morte
instantânea enquanto aquela
que sofreu ferimento na cabe-
ça, fraturas expostas das per-
nas, foi internada em estado
desesperado no Hospital Ge-
nêrulo Vargas.

ATROPELADOS
Por um ônibus da Viação Re-
lampago, linha 102 e chapa
ignorada foi atropelada ontem,
na praça Soares Pena, em fren-
te ao prédio n.º 65 a doméstica
Maria de Almeida portuguesa-
branca, viúva, de 60 anos de
idade residente à rua Silva
Bermudez, 26.

Com suspeita de fratura do
tórax e contusões e escoriações
generalizadas foi a vítima in-
ternada no Hospital de Pronto
Socorro.

TROMBO DOS SANTOS
brasileiro nado de 22 anos
morador à rua Euclides da Ro-
cha esquina da Siqueira Cam-
pos.

A vítima que recebeu contu-
sões e escoriações generaliza-
das foi internada no Hospital
Miguel Couto.

ARROMBAMENTOS
Durante a madrugada de on-
tem os ladrões assaltaram o es-

O Crime A 3.ª Personagem Timbaúba

Depois de um ano e cinco
meses volta à baila a tragédia
que teve por palco o palacete
da rua Maria Angelica e na
qual perdeu a vida o grande
lder democrático, sr. Virgílio
de Melo Franco.

E' que o promotor em exer-
cício na 1.ª Vara Criminal, to-
mando conhecimento do inque-
rito instaurado na Delegacia de
Roubos e Falsificações, a fim
de apurar o fato, determinou
sua baixa à autoridade policial
competente, para que novas di-
ligências fossem encetadas no
sentido de ficar esclarecida a
autoridade de um dos tiros dispa-
rados no interior daquela re-
sidência, o qual, na opinião dos
peritos criminais, que funciona-
ram no caso, não fora dispa-
rado nem pelo presidente da
UDN mineira, nem tampouco
pelo seu ex-cofeiro, Pedro Pe-
reira Santiago, também morto
na ocasião.

O representante do Minis-
tério Público deixou-se impres-
sionado pelo laudo pericial, en-
tregue um ano depois do even-
to, e que conclui pela inter-
venção de uma terceira pessoa
na tragédia, que portaria uma
espingarda com a qual dispa-
rou o tiro, cujos vestígios foram
encontrados na parte inferior
da parede que corresponde com
a escada de serviço.

O assunto já foi amplamente
discutido em duas reportagens
que fizemos nas quais o caso
foi analisado à luz da balística,
da técnica policial, da crimina-
lística e da lógica.

Conforme acentuamos na
última ocasião não há terceiro
personagem pela razão muito
simples de não haver segundo tiro
nem tampouco segunda cara-
bina. Tudo não passa de um
erro palmar dos técnicos poli-
ciais.

A perfuração existente na

queixa parte da parede foi pro-
duzida por um único projétil
o qual, no dia do evento, foi
até retirado por uma das mul-
tas pessoas que chegaram ao
local antes da presença dos pe-
ritos, tendo havido até neces-
sidade de alargamento da me-
sma para que fosse possível a
colheita da bala, que andou de
mão em mão.

Além disso, sendo a carga dos
cartuchos de carabina constitui-
da por grãos de chumbo, o ló-
gico seria que no local do tiro
existissem pequenas perfura-
ções cujo diâmetro correspon-
deria aos dos grãos e nunca a
sã, a menos que, por um teno-
meno todo especial, os bala-
ões saírem do cano da arma se
fundissem, formando uma úni-
ca "peça". Acresce ainda a cir-
cunstância de que na residência
do sr. Virgílio de Melo Franco
existia apenas uma carabina,
que foi, juntamente, a usada
pelo ex-cofeiro Pedro Pereira
Santiago, não sendo admissível
que o terceiro personagem con-
disse uma arma facilmente
percebível e difícil de trans-
portar.

O erro dos técnicos policiais
conduziu o representante do Mi-
nistério Público a dois grandes
equivocos: admitir uma tercei-
ra pessoa e elogiar um trabalho
que é um verdadeiro atentado
à balística e à lógica.

**TIMBAUBA DA
SILVA**
ADVOGADO
Criminal, civil, perícias e
legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14
horas
Tel. 23 3229

DIMINUIR, ESTE ANO, A SAFRA DE CAFÉ NO ESTADO DE S. PAULO

Extinção Quase Total Das Pragas — Marília
Como Principal Centro Produtor

S. PAULO, 22 (Do corres-
pondente) — Segundo o rela-
tório dos agrônomos no mês
de fevereiro, a safra em curso
ameaça ser menor do que a
passada, e isto num cálculo de
13 por cento. Como se vê, e
todavia, as colheitas prometem
maior abundância em Botu-
ru, Ribeirão Preto e Avare.

As chuvas, embora não con-
tribuíam para o aumento da
presente safra, favoreceram as
arvores, em condições de su-

portar-m melhor carga para a
atual safra.

PRAGAS E PLANTIO DE CAFÉ

As pragas peculiares à sa-
frou não aumentaram, como
se previa. Executaram-se
muitos polvilhamentos, ex-
tinguindo-se quase inteiramente
a "cochonilha", o "piolho
branco", o "bicho mineiro", e
sobretudo a broca.

Por outro lado, processa-se
em todo o Estado o replante
do café, existindo também
plantações novas efetuadas em
rigor técnico. Na região de S.
Joachim, setor de Ribeirão
Preto, produziram-se 30 000 pés
do produto.

METODOS MODERNOS

A adaptação está sendo em-
pregada em larga escala, jun-
tamente com os chamados
"compostos" que se produzem
em muitas fazendas. Usam-se
também fertilizantes químicos
e combate-se o eiposo por meio
de cordões de cimento, inten-
sificados dia a dia. A eresia,
porém, ameaça agravar-se de-
vido às constantes chuvas que
desabam sobre a região.

A SEGUNDA PREVISÃO

Conforme a segunda previs-
ão dos agrônomos quanto à safra
café, temos em que Ara-
catuba terá 5,8 por cento so-
bre o total do Estado, com
395 399 sacas de 60 quilos. Ara-
quara, 308 500 sacas, Avare,
957 300 sacas, Bauri, 858 700
sacas, e aproximadamente com
os mesmos números as cidades
de Bodoquena, Campinas, Ita-
petininga, Juiz, Piracicaba,
denta, Ribeirão Preto, São José
Piracurunga, Presidente Pu-
do Rio Preto, São Paulo, e
Luziânia.

A cidade de Marília ocupa o
primeiro plano da produção ca-
fé, com 1 032 563 sacas de
60 quilos, ou seja 14,7 por cen-
to.

Prorrogado o Contrato da Varig

O ministro da Aeronáutica
divulgou uma nota, prestan-
do esclarecimentos sobre as razões
da prorrogação, por mais cla-
ro anos, do contrato com a
Varig para a execução de linhas
aéreas subvencionadas. "Esse
contrato havia sido criticado
por um verpetino.

Destaca a nota que a pror-
rogação foi justa e que a sub-
venção concedida à Varig é
bem aplicada, resultando um
bom serviço de transportes
aéreos.

Finalmente salienta a nota
que a Aeronáutica mantém
uma política equidistante das
companhias existentes, não se
prestando a servir como ins-
trumento desta ou daquela em-
presa.

Agrediu a Faca ao Operário Pelas Costas

Por motivo fútil, Miguel Sa-
vino, de 48 anos, empregado
na empresa Costas, a faca o-
nheiro Plínio Romão de 31
anos, na casa número 178 da rua
General Caldeira.

A vítima foi internada em es-
tado grave no Hospital de Es-
tado, e o agressor foi preso e en-
viado para o Hospital de Es-
tado.

Enfureceu-se e Morreu

Por motivos desconhecidos, o
funcionário aposentado de 61
anos, da Marinha, Dente Uni-
dente, de 61 anos, não tem a
existência nenhuma em sua resi-
dência, à rua Irey, 777, e en-
fureceu-se com uma corda.

O corpo foi enviado para o
Instituto Médico Legal.

Greve Nas Salinas do Rio Grande

NATAL, 23 (Assapress) —
Notícias procedentes de Mos-
forém informam que os traba-
lhadores das salinas de Água
Branca e Mosforém estão em
greve desde sábado, reivindi-
cando aumento de salários.
A paralisação do trabalho já
está esgotada há muito tempo,
em virtude da divergência
entre empregados e empre-
sadores em torno da assina-
tura do novo contrato de tra-
balho coletivo.

O movimento foi iniciado
por ocasião da chegada de
três navios a Água Branca
para o transporte do sal, oca-
são em que os trabalhadores
suspenderam suas atividades,
apresentando vários prejuízos
às firmas embarcadoras.

Segundo apuramos, os em-
pregados farão uma con-
tra-proposta aos empregados
recusando o aumento na base
pelos mesmos pleiteada e de-
recendo 15 por cento para o
trabalho noturno e 10 por
cento para o diurno.

VARIOS FATOS POLICIAIS

COLIDIDAS POR TREM
Na passagem de nível da es-
tação Vicente de Carvalho, es-
tão colididas ontem quando
se dirigiam para a igreja, a
fim de assistir uma missa, pelo
trem prefixo UX 9, conduzido
pelo maquinista Antonio Jorge,
as anfitriãs Maria Cândida Mota,
portuguesa branca viúva, de
60 anos de idade residente à
rua Irey 777 e sua amiga Ma-
ria Teresa de Azevedo portu-
guesa branca, casada de 50
anos, moradora na casa n.º 67
daquela rua. Esta teve morte
instantânea enquanto aquela
que sofreu ferimento na cabe-
ça, fraturas expostas das per-
nas, foi internada em estado
desesperado no Hospital Ge-
nêrulo Vargas.

ATROPELADOS
Por um ônibus da Viação Re-
lampago, linha 102 e chapa
ignorada foi atropelada ontem,
na praça Soares Pena, em fren-
te ao prédio n.º 65 a doméstica
Maria de Almeida portuguesa-
branca, viúva, de 60 anos de
idade residente à rua Silva
Bermudez, 26.

Com suspeita de fratura do
tórax e contusões e escoriações
generalizadas foi a vítima in-
ternada no Hospital de Pronto
Socorro.

TROMBO DOS SANTOS
brasileiro nado de 22 anos
morador à rua Euclides da Ro-
cha esquina da Siqueira Cam-
pos.

A vítima que recebeu contu-
sões e escoriações generaliza-
das foi internada no Hospital
Miguel Couto.

ARROMBAMENTOS
Durante a madrugada de on-
tem os ladrões assaltaram o es-

terior do advogado José de Al-
meida Lopes, sala 3 do prédio
n.º 172 da rua do Rosário e ar-
rombaram o cofre de ferro de
onde carregaram a importância
de Cr\$ 38 000,00. Não satisfe-
itos, os amigos do alheio entra-
ram também na sala 2, escri-
tório do advogado Odilon Mota
Perthino, que se encontra
ausente, carregando vários ob-
jetos de uso pessoal.

ROUBOS E FURTOS
Ao comissário de serviço na
delegacia do 23.º distrito policial
queixou-se ontem Jocelino
Gulmarães, morador à rua
Sul, 34, quarto 2 que durante
a madrugada os ladrões pene-
traram em seu domicílio e fur-
taram a importância de Cr\$...
26 000,00.

AGNELO FERREIRA, mora-
dor à rua Montenegro 158,
apartamento terceiro queixou-se
ao comissário de serviço na de-
legacia do 23.º distrito policial
que os ladrões, durante a ma-
drugada, penetraram em sua
residência e furtaram joias e
objetos do seu uso pessoal, ava-
liados em Cr\$ 6 000,00.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
Nas Furnas da Ilha, após
terminar a existência enforcando
se num galho de árvore com o
próprio cinto, o correio Alci-
Gonçalves, brasileiro branco
de 29 anos de idade casado, e
de residência ignorada.

JOSE MARIO DOS SAN-
TOS, preto, sulista sem pro-
fissão e sem residência enen-
trando-se em dificuldades de
vida, tentou ontem contra a
existência atirando-se a fren-
te do trem prefixo UA 65, na
estação de Vieira Fazenda.

FALECEU NO PRONTO SO-
CORRO
No Hospital de Pronto So-
corro onde se encontrava in-
ternado, faleceu ontem o chefe
da seção de expedição da fabri-
ca de cerveja Hanselica à rua
José Higino, 115 João Batista
Mota, brasileiro branco casado,
de 37 anos residente à rua
Sara, 35, em Santo Cristo, que,
conforme publicamos detalhes,
damentes, fora na manhã de
ontem por motivo de ser-
viço agredido a tiro pelo seu
subordinado Sebastião Luiz,
muito conhecido pelo vulgo de
"Ministrinho" que logrou eva-
dir-se.

David Nasser
Ferido Num
Desastre de Auto

O nosso confrade David
Nasser recebeu varias contu-
sões quando o auto de chapa
10-39-85, em que viajava, ao
procurar se desviar de um
outro veículo na rua Clari-
mundo de Melo, chocou-se
contra um poste da ilumina-
ção pública. A quem do co-
nhecido jornalista, também
ficou ferido o dentista Inas
El Filho, residente à estr-
da do Jorri, 103, em Campa-
Grande, que sofreu contusão
no olho direito. As vítimas
foram socorridas no Posto de
Assistência do Meier, retira-
do-se em seguida.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL